Olá, eu sou **Dan Rosseto**.

É um prazer te receber aqui e compartilhar este trabalho com você.
Antes de começar a leitura, gostaria de apresentar alguns avisos importantes.
Agradeço seu interesse na minha obra e desejo uma ótima experiência de leitura!

DIREITOS AUTORAIS E AUTORIZAÇÃO DE USO

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS AO AUTOR!

Esta obra é protegida pela Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais) e demais normas aplicáveis. Seus direitos morais e patrimoniais pertencem ao autor, ressalvadas eventuais licenças ou autorizações expressamente concedidas.

A disponibilização do texto para consulta não implica cessão de direitos nem concede licença para reprodução, adaptação, tradução, publicação, distribuição ou representação teatral, quando tais atos dependerem de autorização prévia, nos termos da legislação aplicável.

Solicitações de autorização para montagem teatral, representação pública, adaptação ou realização de leituras profissionais e acadêmicas deverão ser encaminhadas por meio do site do autor.

Também poderá ser solicitada uma cópia do texto em apenas um dos idiomas, sem a marca-d'água. O fornecimento dessa cópia não constitui, por si só, licença ou autorização para utilização da obra.

Qualquer uso deverá respeitar os direitos morais e patrimoniais do autor, conforme a legislação aplicável.

© Dan Rosseto. Todos os direitos reservados!

www.danrosseto.com

CONSULTE O PDF AUTORAL

UM DRINK ANTES DE MORRER

Uma peça de Dan Rosseto

CONSULTE DIREITO AUTORAL

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional sob o número 693.580,
livro: 1.339, folha: 170, em 25 de Setembro de 2015.

"Há em todo ser humano um instinto assassino.
Uma metade o desenvolve a tempo de exterminar seus alvos.
A outra metade quando não desenvolve, fatalmente vira o alvo".
Livremente inspirado no universo de AGATHA CHRISTIE.

NOTA DO AUTOR

O SUSPENSE E O MEDO DO ESCURO.

Desde pequeno (criança mesmo) eu tenho interesse pelo universo do terror e suspense. Cresci consumindo este tipo de entretenimento e tenho minhas preferências que não se encaixam exatamente neste gênero: o suspense policial. Quando eu descobri os romances da inglesa Agatha Christie, percebi um potencial em contar histórias que se aproximassem do universo dela. Foi então que eu separei 30 títulos (esse número pode não ser exato, mas é aproximado) entre romances, peça, filmes e artigos; e fiz uma imersão entre os meses de novembro de 2010 a fevereiro de 2011 e me dediquei apenas a ela. Como um devoto estudioso, fiz anotações, desenvolvi teorias, signos para tentar explicar como ela estruturava suas obras... Até chegar neste texto! “Um Drink Antes de Morrer” é a minha versão para o teatro do que eu compreendi da senhora Christie. Foi durante este processo que dei valor a pesquisa para o desenvolvimento de um texto. Foi com ela que compreendi (ainda em tese de estudo, claro!) e comecei a construir personagens cuidadosamente “desenhados”, “coloridos” e cheio de nuances. Não há mocinhos e nem vilões. Todos escondem mistérios, segredos e há sempre a última palavra a ser dita. Foi a partir desta pesquisa que encontrei o meu estilo e estética como autor utilizando artimanhas como ganchos, reviravoltas, frases de efeito, enigmas, detalhes (pequenos detalhes) entre as ações e diálogos cortantes que entregam (para quem estiver atento) possíveis desfechos se não o desfecho em si. Ela me ensinou muito! Obrigado grande dama do mistério Agatha Christie!

CONSULTE O AUTOR

OS PERSONAGENS

FRANZ MACBRIDGE, o morto *(apenas citado)*.

SAMANTHA DAYANE, a empregada jovem.

IGOR RUSS, o mordomo.

VIOLA MACBRIDGE, a filha mais velha.

PHILLIPY MACBRIDGE, o neto.

LILLY ROSE, a governanta.

CLARISSA MADSON, a jovem esposa.

COLIN MADSON, o irmão da jovem esposa.

JANICE MACBRIDGE, a filha do meio.

RENDELL FELLER, o marido da filha do meio.

ANABELLA RONSENTAL, a cunhada.

LINDA TUNLEY, a melhor amiga.

HAROLD TUNLEY, o funcionário fiel.

PATTY SINGER TUNLEY, a filha do casal Tunley.

AIMEÉ MACBRIDGE, a filha caçula.

HÉRCULES ADAMS, o jardineiro.

BERNARDA CECILE, a empregada de confiança de Aimeé.

GENNE RAYMOND, um ator amigo de Janice.

&

HELGA, uma planta carnívora *(de verdade)*.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ATO UM. *Abre o pano. No cenário, o jardim de uma casa suntuosa. Ouve-se um grito estrondoso que vem da coxia.* ***SAMANTHA DAYANE*** *a empregada entra em cena desesperada. Suas mãos estão sujas de sangue. Em seguida* ***IGOR RUSS****, o mordomo, aparece.*

SAMANTHA– Igor, por Deus! Houve um terrível imprevisto. *(CANSADA E ASSUSTADA)* O patrão! *(PROFÉTICA)* O senhor Franz MacBridge acaba de ser assassinado com uma faca enterrada no meio das costas.

IGOR– *(COMO SE FORA ABATIDO POR UMA BOMBA NUCLEAR)* Depois de uma vida inteira morrer assim, de forma tão vulgar.

SAMANTHA– *(EM DÚVIDA)* Será que ele se matou?

IGOR– Como alguém pode se matar cravando uma faca no próprio dorso?

SAMANTHA– *(INGÊNUA)* Eu não havia pensado nisso.

IGOR– *(DIRETO)* Você não é paga para pensar, Samantha. É paga para servir. *(INDAGANDO)* A que horas isso aconteceu?

SAMANTHA– *(RÁPIDA)* Há pouco tempo. Quando eu cheguei ainda restavam os últimos batimentos. *(CALMÍSSIMA)* E o mais terrível, é que não há rastro da arma.

IGOR– *(INVESTIGATIVO)* Como é possível prever que foi uma faca? *(TENTANDO UM NOVO DESFECHO)* Ele pode ter sido envenenado com a refeição.

SAMANTHA– *(FÚNEBRE)* Veneno age assim tão depressa?

IGOR– *(INSTIGANDO-A)* Diga você mesma!

SAMANTHA– *(FAZENDO-SE DE VÍTIMA)* Você está me acusando?

IGOR– *(TENTANDO ACHAR UM CULPADO O QUANTO ANTES)* Você foi a única que viu o corpo. Do ponto onde estava eu não ouvi barulho nem de passarinhos.

SAMANTHA– *(FUGINDO)* Ele pode ter sido morto há horas.

IGOR– *(ÁGIL)* Você mesma disse que o coração dele ainda batia.

SAMANTHA– *(CONFUSA)* Disse? *(FRÍVOLA)* Eu estou nervosa Igor!

IGOR– *(ACONSELHANDO)* Então trate de ajeitar as ideias. Se o crime foi motivado por um assassino, não tarda, e logo a polícia vai bater aqui.

SAMANTHA– *(EM PÂNICO)* Isso tudo é tão perturbador que eu nem sei como agir.

IGOR– *(PRÁTICO COMO UM DA SUA LAIA DEVE SER)* Seja natural. E se me permite um conselho: proteja-se. Os primeiros acusados seremos nós, os empregados.

SAMANTHA– *(MUITO ASSUSTADA)* Você acha que poderiam...

IGOR– Minha ingênua Samantha! *(SAGAZ)* Quando algum objeto de pequeno valor sentimental se esmigalha em mil pedacinhos quem leva a

CONSULTE DIREITO AUTORAL

culpa? O serviçal. Se uma quantia em dinheiro é perdida dentro de um bolso de uma roupa, somos sempre os culpados. *(CONCLUSIVO)* Portanto, num caso como esse, onde a vítima foi morta na cozinha, por alguém que conhecia seus hábitos, virão em nossa direção ferozes como cães farejadores. *(FAZENDO O ASSUNTO FLUIR)* Quem está cuidando do corpo?

SAMANTHA– *(PRÁTICA)* Lilly Rose.

IGOR– *(ATURDIDO)* Não se pode alterar a cena do crime. *(DIRETO)* É preciso parar Lilly Rose e manter tudo como está. Depois temos que esconder que houve um crime nesta casa. *(CUIDADOSO)* Quem sabe, conseguimos descobrir a identidade do assassino.

SAMANTHA– *(RÁPIDA E DIRETA)* Eles perguntarão sobre o velho. A festa não era para comemorar o seu aniversário? Como vão cantar os parabéns, se o morto nem poderá assoprar as velas do bolo que eu preparei com tanto carinho.

IGOR– *(CRUEL)* Não seja estúpida Samantha. Houve um crime e você está pensando em bolo? *(MUDANDO DE ASSUNTO)* Dos convidados, quais já chegaram?

SAMANTHA– *(FELIZ EM ESTAR NA PRESENÇA DOS POSSÍVEIS ASSASSINOS OU CÚMPLICES)* Praticamente todos.

IGOR– *(LASCIVO)* E a viúva onde está?

SAMANTHA– *(IMITANDO OS TREJEITOS)* Em seu dormitório terminando de se arrumar. *(FOFOQUEIRA)* Acredito que Colin, seu irmão, está fazendo companhia. *(IMITANDO A ATRIZ)* Janice, a filha do meio do velho Franz e Rendell seu marido, repousam em seu quarto desde o início da tarde. *(LEMBRA)* A sra. Anabella saiu, mas retornou há cerca de uma hora e desde então está incomunicável na biblioteca.

IGOR– *(COM UMA CURIOSIDADE ATÍPICA PARA UM MORDOMO*) E Viola MacBridge?

SAMANTHA– A bruxa velha? *(RECOMPÕE-SE)* Digo: a filha mais velha do velho?

VIOLA MACBRIDGE *entra em cena. A mulher está deslumbrante, como sempre. Muito bem-vestida, perfumada e penteada. Junto dela, seu filho,* ***PHILLIPY MACBRIDGE*** *um jovem com aparência estranha e frágil, que carrega caixas de presente de diferentes tamanhos e formatos.*

VIOLA– *(COM AR DE SUPERIORIDADE)* Eu ouvi meu nome?

IGOR– *(PEGO DE SURPRESA)* Madame Viola!

VIOLA– *(PARA SAMANTHA COM DESDÉM)* Vamos colocar um sorriso neste rosto.

IGOR– *(LISONJEIRO)* A madame está muito elegante! Como sempre!

CONSULTE O AUTOR!

VIOLA– *(SARCÁSTICA)* Veste-se mal e reparam no vestido. Veste-se bem e reparam na mulher.

IGOR– *(LISONJEIRO)* Esse comentário, certamente não se aplica a madame.

VIOLA– *(FELIZ)* Evite os galanteios, eles serão desnecessários. *(COMO QUEM DÁ ORDENS)* Interessa-me saber o que vocês dois cochichavam quando cheguei.

IGOR– Eu estava, junto com Samantha, conferindo e checando a lista dos convidados. E me certificando sobre aqueles que ainda não haviam chegado.

VIOLA– *(MALDOSA)* Há alguém que ainda não está?

IGOR– *(RÁPIDO)* Todos da família já estão presentes.

VIOLA– *(ÁGIL)* Vocês me parecem desconfiados. Estou certa?

IGOR– *(TENTANDO DISFARÇAR AO MÁXIMO)* É impressão madame.

SAMANTHA– *(SORRINDO COM TODOS OS DENTES)* E ela logo passará.

IGOR– *(PERCEBENDO O JOVEM E MUDANDO O FOCO)* Como vai o jovem Phillipy?

VIOLA– Igor ajude-me com os pacotes. Eu trouxe alguns mimos. Espero não ter esquecido de ninguém. Hoje pela manhã eu mandei que trouxessem algumas garrafas de vinho da nova safra. *(FRIA)* Afinal isso é ou não uma comemoração?

IGOR– *(CÍNICO)* Para alguns será. Não tenho dúvidas.

VIOLA– *(IRÔNICA)* Se Janice não estragar tudo desta vez.

PHILLIPY– Demais a reportagem que saiu nesta revista sobre a tia Janice.

VIOLA– *(TOMA A REVISTA)* "A receita de uma união duradoura. Premiada atriz completa bodas de perfume após casar-se com ex-marido da irmã". *(FECHA A REVISTA COM ÓDIO)* Esses jornalistas deviam se preocupar com assuntos de maior relevância e não perder tempo com uma atriz fracassada.

PHILLIPY– *(EUFÓRICO)* Sensacional! O meu ex-padrasto casou-se com a irmã mais nova da minha mãe**,** que é minha tia. *(EMPOLGADÍSSIMO)* Não é incrível?

IGOR– *(COM SUAVE IRONIA)* O jovem Phillipy é realmente um tanto perspicaz. Ele tem o seu temperamento madame; além de se parecer muito com o avô.

SAMANTHA– *(SEM PERCEBER A GAFE)* Que Deus o tenha.

VIOLA– *(PREOCUPADA)* O que foi que você disse?

IGOR– *(CORRIGINDO O MAL-ENTENDIDO)* Samantha está agitada, confusa e muito atrasada com os preparativos da festa. *(ÁGIL)* Não é Samantha?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SAMANTHA– *(FINGINDO TRANQUILIDADE)* O Igor tem razão. Me desculpe.

VIOLA– *(MORALISTA)* Não peça desculpas por tudo. É atestado de ignorância e falta de inteligência. Hoje em dia, nós mulheres, não devemos permitir que a confusão mental nos contamine. Ou então aprenda a fingir. Fiz-me entender?

SAMANTHA– *(TÍMIDA)* Sim senhora.

VIOLA– *(SECA)* Eu me vou. Já perdi tempo demais com vocês dois.

IGOR– *(DIRETO)* Madame vá pela porta da frente.

VIOLA– *(SUAVE)* Evidente que sim. Por onde mais? *(RI DE FORMA MAQUIAVÉLICA)* Pela entrada dos fundos? *(MALVADA)* É essa a sua sugestão, adorável Igor?

IGOR– *(RÁPIDO)* Em absoluto! *(ALFINETANDO A MULHER)* E depois a madame não combina com locais onde repousam os serviçais.

VIOLA– *(COM UMA FRIEZA ASSUSTADORA)* Não vou levar em consideração uma só grosseria que acaba de me dizer. E não precisa me acompanhar. Eu sei farejar o cheiro de lugares limpos, seguros e adequados a minha condição social.

VIOLA MACBRIDGE *vai saindo gloriosa.* ***IGOR RUSS*** *reclama sozinho.*

IGOR– *(CRUEL)* A madame Viola é sem dúvida uma figura ímpar. *(IRÔNICO TAL QUAL UM EUROPEU SABER SER)* E com um passado irretocável. Eu bem sei.

PHILLIPY MACBRIDGE *tira o casaco e entrega para* ***IGOR RUSS****. Em seguida olha para* ***SAMANTHA DAYANE*** *com desejo.*

PHILLIPY– *(LASCIVO)* Eu não acredito que mamãe tenha dado um conselho a você. Ela tem a mania de destruir uma pessoa com palavras bem elaboradas. Fique atenta!

VIOLA– *(POSSESSA)* Venha Phillipy. Não dê tanta confiança aos empregados. *(COM UMA IRA FELINA)* Eles escutam conversas pela metade e depois saem dizendo verdades impregnadas de imaginação.

PHILLIPY– *(SEDUTOR)* Você é bonita demais para uma serviçal!

VIOLA MACBRIDGE *e* ***PHILLIPY MACBRIDGE*** *saem de cena em direção a porta principal.* ***IGOR RUSS*** *dirige-se a* ***SAMANTHA DAYANE*** *de forma rígida.*

IGOR– *(COMO UM PAI ACONSELHANDO UMA FILHA)* Jamais se envolva com os patrões. *(VORAZ)* Eles cobram um preço alto demais

CONSULTE DIREITO AUTORAL

por tamanha intimidade. Entendeu? *(CALMÍSSIMO)* Agora vamos continuar o nosso serviço. Devemos evitar ao máximo que um escândalo recaia novamente sobre essa família. *(TRISTE)* Dessa vez eles não sobreviveriam.

SAMANTHA– Você está falando da Aimeé MacBridge?

IGOR– *(VORAZ)* Nunca mais toque neste nome dentro desta casa.

SAMANTHA– *(MELÍFLUA)* Neste lugar há muita sujeira debaixo dos tapetes. Muita traça nos armários. *(CÍNICA)* Uma hora elas começam a corroer as roupas.

IGOR– *(RÍSPIDO)* Se há sujeira debaixo dos tapetes a culpa é sua. Devia tê-los limpado semanalmente como eu recomendo. *(MAIS RÍSPIDO AINDA)* Se há traças nos armários, devia ter usado um bom inseticida para exterminá-los.

SAMANTHA– Só se eliminam traças com doses mais potentes.

IGOR– *(SUPERIOR)* Você entendeu o que eu disse! Agora vamos. Eu preciso da sua ajuda. *(PROFÉTICO)* Ao que tudo indica, a noite será longa e com muitas surpresas.

IGOR RUSS *sai de cena.* ***SAMANTHA DAYANE*** *em posse de um celular, disca e apreensiva começa a falar sem parar. O clima é tenso.*

SAMANTHA– Por que sempre demoram a atender o telefone quando temos urgência? *(ALGUÉM ATENDE DO OUTRO LADO DA LINHA)* Onde você estava? *(TEMPO)* Isso é hora para fazer sauna? Eu aqui suando de medo e você na sauna? *(TEMPO)* Está tudo certo. Do jeito que combinamos. *(TEMPO)* Não, ele não ficou desconfiado. Pelo menos não demonstrou na minha frente. *(TEMPO)* Pode sair da toca. Sim! Saia de onde está. *(TEMPO)* Você deve se misturar aos demais antes da polícia. *(TEMPO)* Como eu sei que a polícia virá? Eles sempre vêm. Não é assim que tudo acontece? Onde há um crime, há policiais. *(TEMPO)* Outra coisa. Ninguém pode saber que nos conhecemos assim, de forma tão íntima. *(TEMPO)* Ouviu bem? *(DESLIGA O CELULAR)* Que Deus me ajude e me proteja.

SAMANTHA DAYANE *fica sozinha em cena. A luz cai em resistência.*

****

A luz acende em resistência. O cenário é a sala de uma casa suntuosa com uma escadaria que liga a um andar superior. Em cena ***LILLY ROSE*** *a governanta.* ***SAMANTHA DAYANE*** *segura um lençol. Nele há incidência de sangue. É o tecido que cobria o corpo do velho* ***FRANZ MACBRIDGE****.* ***SAMANTHA DAYANE*** *aproxima-se de* ***LILLY ROSE****.*

CONTEÚDO PROTEGIDO POR DIREITO AUTORAL

SAMANTHA– *(SUSURRANDO)* Lilly!

LILLY– *(SEM MOVER AO MENOS A SOBRANCELHA)* Sim.

SAMANTHA– *(CAUTELOSA)* Eu devo me livrar deste lençol?

LILLY– *(DEPOIS DE UM TEMPO)* Não.

SAMANTHA– *(COM MUITA DÚVIDA)* E o que eu devo fazer?

LILLY– *(CALMÍSSIMA)* Esconda-o sujo de sangue. Se a polícia fizer perguntas demais você revela onde escondeu. Se perguntarem de menos, você faz a mesma coisa.

SAMANTHA– *(PERDIDA EM SEUS PENSAMENTOS DUVIDOSOS)* Eu farei exatamente como pediu. *(CONFUSA)* Mas eu juro que não entendi o motivo dessa ordem.

LILLY– *(DIDÁTICA)* Se perguntarem de menos e quiserem dar o caso por encerrado, transferindo a culpa para algum de nós, você revela a prova. Certamente terá algum resquício do assassino em algum fio deste tecido. Eu garanto a minha inocência. Se fizeram muitas perguntas e precisarem de provas para incriminar alguém e você garantir a sua inocência, mostre o tecido manchado de sangue. *(ENIGMÁTICA)* Desta forma nós estaremos livres. O tecido é uma prova importante.

SAMANTHA– *(PERPLEXA)* Você acha que eu o Igor poderia?

LILLY– *(CRUEL)* Não seja tola. Quando alguém morre assim, assassinado, a primeira coisa que pensamos é: quem pode ter sido? Quem?

SAMANTHA– *(SÔFREGA)* Eu não consigo encontrar um suspeito sequer.

LILLY– *(AUTORITÁRIA)* Diga o primeiro nome que lhe vem à cabeça.

SAMANTHA– *(SEM PENSAR MUITO)* Clarissa.

LILLY– *(DIVERTE-SE)* A viúva? É um palpite interessante. Mas bastante previsível.

SAMANTHA– *(PENSA RÁPIDO)* Pensei de supetão em Colin Madson.

LILLY– *(MELÍFLUA)* O irmão atraente da viúva jovem do morto.

SAMANTHA– *(COM MEDO DE DIZER)* Você!

LILLY– *(ENIGMÁTICA)* Há em todo ser humano um possível instinto assassino. Uma metade o desenvolve a tempo de exterminar seus alvos. A outra metade, quando não desenvolve, fatalmente vira o alvo. *(MUDANDO DE ASSUNTO)* Ande logo com esse lençol. Suma com isso antes que alguém encontre. *(CALMÍSSIMA)* E tem mais uma coisa: não conte a ninguém onde escondeu.

SAMANTHA– *(CONFUSA)* Ninguém, “ninguém”?

LILLY– *(CHANTAGISTA)* Não se esqueça que você me listou entre os suspeitos.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

SAMANTHA– *(PESAROSA)* Eu não acredito que você tenha matado...

LILLY– *(CORTANDO A MOÇA MEGERA)* E lave as mãos para não deixar vestígios do sangue. Aqui a regra é: eles sujam e nós limpamos. *(EDUCANDO)* Nunca se esqueça disso.

SAMANTHA DAYANE *sai de cena levando o lençol sujo de sangue.* ***IGOR RUSS*** *aparece sem ser visto. Ele fita por um tempo a governanta que está estática e fechada como uma nuvem carregada.*

IGOR– *(CAUTELOSO SEM PERDER A IRONIA)* Pensando?

LILLY– *(ASSUSTA-SE)* Você me assustou.

IGOR– *(CÍNICO)* Você está assim, tristinha, por conta da morte do velhote? *(MAIS CÍNICO AINDA)* Eu serei o primeiro a dar os parabéns para o felizardo que teve a brilhante ideia de cravar uma faca nas costas daquele velho imprestável?

LILLY– *(CRUEL E SÁDICA)* Você gosta de facas, não é?

IGOR– *(NO MESMO TOM DE* ***LILLY ROSE****)* Elas servem para cortar.

LILLY– *(ACUSANDO DE FORMA VIOLENTA)* Para furar também.

IGOR– *(RÁPIDO)* E precisam estar sempre muito afiadas.

LILLY– *(CRUEL)* E depois devem ser limpas.

IGOR– Para logo em seguida sumir imediatamente. *(SECO)* Onde está?

LILLY– *(LIGEIRA)* Onde está o que?

IGOR– *(ATACANDO)* A faca que você usou para matar o velho.

LILLY– *(DEFENDE-SE)* Você está me acusando?

IGOR– *(METICULOSAMENTE SARCÁSTICO)* Quem, além de você, teria motivos para dar cabo aquele imprestável?

LILLY– *(ARREMATA COM INTELIGÊNCIA)* A vida não consiste em ter boas cartas na mão e sim em jogar bem as que se tem. Todos que estão nesta casa tem aos menos um motivo.

CLARISSA MADSON*, a jovem viúva de* ***FRANZ MACBRIDGE*** *entra sem ser notada.* ***LILLY ROSE*** *percebe a presença da mulher e aproveita para colocar* ***IGOR RUSS*** *numa cilada. A discussão prossegue mais intensa.*

IGOR– *(ATACANDO IMPIEDOSAMENTE)* Você é bem esperta Lilly Rose. De todas as mulheres desta casa, você só perde para Clarissa, a bela e jovem viúva.

LILLY– *(SÔFREGA)* Não fale de quem não está presente para se defender.

COMPRE DIREITO AUTORAL

IGOR– *(SEM ENTENDER)* O que foi agora? *(IRÔNICO)* Pagando de boazinha? Por quê? *(MESCLANDO IRONIA COM ARROGÂNCIA)* Nós dois sabemos que foi você quem colocou Colin Madson nesta casa para dar aulas de tênis para o velho.

LILLY– O Franz procurava um professor. *(RÁPIDA)* Eu fiz a indicação.

IGOR– *(ELOQUENTE)* Tal qual uma cafetina alcovita uma bela mulher para um homem afortunado, solitário e cheio de fantasias para realizar.

LILLY– *(IRADA)* Mais respeito comigo. Quem você pensa que eu sou?

IGOR– *(CRUEL)* Foi você quem garfou Clarissa Madson para o velho Franz.

*O colar de pérolas que **CLARISSA MADSON** manuseava quebra-se e as pérolas espalham-se pelo chão. **IGOR RUSS** percebe e tenta se livrar do que foi dito. A viúva vai ao chão recolher as pérolas. Com uma compulsão felina ela recolhe pérola por pérola até que num momento ápice cai num choro convulsivo. **IGOR RUSS** auxilia a viúva.*

CLARISSA– *(BASTANTE DESESPERADA)* Eu não preciso da sua ajuda Igor. Eu não preciso da ajuda de nenhum de vocês. Eu quero ficar sozinha. Eu só preciso ficar sozinha, cuidando do meu Franz. Eu não entendo como alguém pode ter a frieza de matar outra pessoa pelas costas. *(TRISTE)* Eu realmente não entendo.

IGOR– *(PREOCUPADO)* É melhor se acalmar senhora.

CLARISSA– *(EMOCIONADA)* Todo mundo é capaz de dominar uma dor, exceto quem a sente.

***COLIN MADSON** aparece. É um sujeito esquisito com panca de garanhão sedutor e macho latino cheirando a perfume forte.*

COLIN– *(FIRME)* Lilly. Prepare um chá de ervas e traga imediatamente. Vá com ela, Igor. Não quero que ninguém veja o sofrimento da minha irmã. Saia, agora!

***LILLY ROSE** e **IGOR RUSS** saem apressados. **CLARISSA MADSON** desfaz o choro convulsivo e transforma-se numa figura fria. É possível que ela tenha encenado todo o choro anterior.*

CLARISSA– *(TOTALMENTE DESCOMPOSTA)* Eu disse ao Franz que esses criados não eram confiáveis. *(MUITO CÍNICA)* Bastou uma ceninha comovente de uma jovem viúva em desespero e eles ficaram perdidos, sem saber o que fazer.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

COLIN– *(IRRITADO)* Que ideia estúpida a sua de representar essa cena pífia diante dos criados? *(PERDENDO A PACIÊNCIA)* Você ficou maluca?

CLARISSA– *(DIRETA)* A cena pífia a qual você se refere veio num ótimo momento. *(CAUTELOSA)* Quando eu cheguei eu entrei e ouvi Igor e Lilly Rose falando de nós.

COLIN– *(DESARMA-SE TOTALMENTE)* Nós?

CLARISSA– *(ENFURECIDA)* Igor insistia em lembrar Lilly daquele plano estúpido que vocês armaram para me aproximar do Franz.

COLIN– *(CONTESTANDO)* Por sorte você se apaixonou por ele.

CLARISSA– *(ASSERTIVA)* Foi. *(SINCERA)* Eu não contava com isso.

COLIN– *(ESPERTÍSSIMO)* O inteligente previne-se de tudo. Vamos manter a calma e viver o momento de dor pela morte do velho. *(CÉTICO)* Eles nos deixarão em paz.

CLARISSA– *(ENIGMÁTICA)* Não é quem eu sou e sim o que eu faço é que me define.

COLIN MADSON *aproxima-se de* ***CLARISSA MADSON*** *de forma cafajeste.*

COLIN– *(LIBIDINOSO)* Fique do meu lado e jamais vão te machucar. Eu sei você está muito abalada com a morte do Franz. E sei também que você daria tudo, inclusive a sua vida, para não ter de vivenciar essa tormenta. *(MELÍFLUO)* Viva esse momento de viúva deprimida. É importante para nós dois que todos acreditem nesse teatro. Desempenhe bem o seu papel e você terá sua recompensa. *(MORDAZ)* Outro detalhe importante no enredo desta ópera. Não derrame tantas lágrimas. Guarde toda a dor para o momento adequado.

LILLY ROSE *retorna a cena com uma bandeja com xícara e bule de chá.* ***IGOR RUSS*** *e* ***SAMANTHA DAYANE*** *estão juntos.* ***COLIN MADSON*** *intervém a governanta.*

COLIN– *(ÁGIL COMO UMA FLECHA)* Pode deixar que eu mesmo sirvo o chá.

LILLY– *(CALMA)* Não seria melhor que a senhora descansasse em seu quarto?

COLIN– *(MAIS ÁGIL)* Eu sei o que é melhor para ela.

IGOR– *(CAUTELOSO)* Senhor, eu gostaria de falar-lhe em particular.

COLIN MADSON *e* ***IGOR RUSS*** *conversam em particular. O clima é tenso.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

IGOR– *(TRANQUILO)* Não é minha intenção fazer alarde.

COLIN– *(ELEGANTE)* É o que devemos evitar neste momento.

IGOR– *(CALMÍSSIMO)* Mas eu devo avisá-lo que a polícia foi acionada.

COLIN– *(PERDE A CALMA)* Como vocês tiveram a audácia?

IGOR– Foram as filhas. Elas quem decidiram resolver tudo dentro da lei.

COLIN– Dentro da lei? Não ouço uma piada tão ridícula há meses.

IGOR– *(DIRETO)* O corpo está lá da mesma forma que foi golpeado pelo assassino. Uma perícia deverá ser realizada, de modo que, vão começar a especular.

COLIN– *(INDIGNA-SE)* Não consigo identificar o epicentro do problema.

IGOR– *(DIRETO)* Devemos manter tudo como está?

COLIN– *(RÁPIDO)* Você está pensando em adulterar a cena do crime?

IGOR– *(DIRETO)* Em absoluto. Temos um jantar a ser servido. *(DIDÁTICO)* Uma hora vocês sentirão fome, é natural. E vocês recorrerão a nós quando isso acontecer. *(FIRME)* Como a senhora MacBridge não está em condições de nos dar ordens, o senhor seria a pessoa mais indicada.

COLIN– *(TENTANDO SE LIVRAR DE **IGOR RUSS**)* Faça como preferir.

***COLIN MADSON** e **IGOR RUSS** voltam ao convívio com os demais.*

COLIN– *(PREOCUPADO)* Como você está?

CLARISSA– *(EMOCIONADA)* Mais calma. *(FRAGILIZADA)* Só não entendo por que alguém age assim, com tanta brutalidade.

SAMANTHA– *(ASSERTIVA)* Seres humanos são imprevisíveis, minha senhora.

IGOR– *(MELÍFLUO)* Eles agem de acordo com o seu instinto.

LILLY– E muitas vezes não podemos prever como ele vai aflorar.

CLARISSA– *(FRÁGIL)* Vocês são criaturas adoráveis.

COLIN– *(CORTANDO A CONVERSA)* Vamos subir até o quarto. Lá você poderá descansar até que toda esta tragédia esteja terminada.

***COLIN MADSON** ampara **CLARISSA MADSON** e saem. Restam os serviçais.*

IGOR– *(DIRETO)* Querem um palpite?

SAMANTHA– *(TEMEROSA)* Não gosto nem um pouco dele.

IGOR– *(SECO)* Esses dois tem algo a esconder.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

LILLY– *(PERSPICAZ)* Nem todas as cartas foram reveladas. *(INTELIGENTÍSSIMA)* Muitos jogadores estão escondendo as melhores para a jogada final.

IGOR– *(FRIO)* Outras mortes estão previstas minha doce Samantha.

LILLY– *(FRIA)* Quer manter-se viva até o desfecho? Faça por merecer.

IGOR– Proteja-se! E volte a cozinha a tempo de terminar o jantar.

SAMANTHA– *(ASSUSTADA)* Mas o corpo do patrão está lá.

LILLY– A cozinha, neste momento, é o lugar mais seguro desta casa. O assassino não voltaria no local do crime. Nenhum deles jamais voltou.

IGOR– Cuide do jantar. Na hora que a coisa apertar, eles terão fome.

LILLY– *(ÁGIL)* E o mais importante: não toque em nada. Ouviu bem?

LILLY ROSE *e* ***IGOR RUSS*** *saem.* ***SAMANTHA DAYANE*** *fica sozinha. Ela volta ao telefone desta vez mais segura e assertiva.*

SAMANTHA– As coisas seguem como planejamos. *(TEMPO)* Onde você está? No meu quarto? Não deixe ninguém te ver, ouviu bem? *(TEMPO)* Outra coisa: aquele serviço foi concluído? Ótimo! *(TEMPO)* Eu preciso desligar. *(DESLIGA)* Vamos ver quanto tempo demora para as máscaras começarem a cair.

SAMANTHA DAYANE *fica em cena. A luz cai em resistência.*

****

A luz acende em resistência e aos poucos vemos ***VIOLA MACBRIDGE****. Ela chora a morte do pai de maneira discreta.* ***JANICE MACBRIDGE****, a filha do meio, surge calmamente e parece flutuar ao andar.*

JANICE– *(CAUTELOSA SEM PERDER A VIVACIDADE)* Viola?

VIOLA– *(SURPRESA)* Janice! *(CRUEL)* Você sempre se metendo onde não é chamada. Não me deixa viver minhas dores em paz. *(AUTORITÁRIA)* O que você quer?

JANICE– *(AFETUOSA)* Eu acho que devemos chorar este momento juntas.

VIOLA– *(MALDOSA)* Nós nunca tivemos qualquer ligação de irmãs Janice.

JANICE– *(COM CARINHO E AMOR)* “Do tempo triste somos os arrimos; digamos tão somente o que sentimos. Muito o velho sofreu, mais desgraçada nossa velhice não será em nada”.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

VIOLA– *(FRANCA)* Eu me lembro bem dessa sua personagem. Lembro-me também da noite de estreia da peça. Estávamos todos presentes para aplaudir você. *(COM PENA)* Menos papai. Ele fez questão de comprar os convites nos melhores lugares do teatro. Mas ele não apareceu. *(CÍNICA)* Ele nunca prestigiava você.

JANICE– *(SÔFREGA)* O papai está morto Viola. *(TRISTE)* Isso não parece ter acontecido para que nós deixássemos de vez qualquer mágoa que ficou no passado?

VIOLA– Não seja piegas. Mágoas existem onde há amor. Se não há amor, não restam mágoas. *(CRUEL)* Você sempre foi a mais fraca. Faz parte da sua essência.

JANICE– *(PROFUNDAMENTE FERIDA PELAS PALAVRAS DA IRMÃ)* Por favor, não comece com seus ataques. *(SÔFREGA)* Eu me sinto fragilizada com a morte de papai. *(FRIA)* Você e eu, como filhas, devemos cuidar dos detalhes do enterro.

VIOLA– *(SECA)* Ele viveu como um porco.

JANICE– *(CONFUSA)* Do que você está falando?

VIOLA– *(LIGEIRAMENTE DIDÁTICA)* Eu acho que está na hora de conversarmos como adultas que somos.

JANICE– *(SÔFREGA)* Viola, eu não sei do que você está falando.

VIOLA– Aimeé MacBridge, a filha caçula do magnata do vinho.

JANICE– *(EM SURTO)* Não! Eu não quero ouvir esse nome. Aimeé está morta. E enterrada!

***RENDELL FELLER**, ex-marido de **VIOLA MACBRIDGE** e atual marido de **JANICE MACBRIDGE** aparece. É um sujeito elegante e bem-vestido. Ele traz no bolso do seu paletó uma garrafinha metálica com vodca. Ele bebe disfarçadamente ao longo da peça.*

VIOLA– *(SARCÁSTICA)* Rendell? Que surpresa encontrar você.

RENDELL– *(CAUTELOSO)* Como você está Viola?

VIOLA– *(ELEGANTE)* Na melhor fase da minha vida. Depois de você eu só fiz progressos.

RENDELL– *(MUDANDO O ASSUNTO)* Eu vi quando Janice saiu do quarto e deduzi que mais cedo ou mais tarde ela precisaria de mim.

VIOLA– *(VENENOSA)* Você sempre está pronto quando uma mulher precisa de ajuda. Foi assim comigo e agora, age da mesma maneira com Janice.

RENDELL– *(NO MESMO TOM)* Seu veneno ácido não vai me atingir. Eu fui casado com você por longos cinco anos. *(FRIO)* Eu aprendi a me defender dos seus botes.

CONSULT DIREITO AUTORAL

VIOLA– *(IRÔNICA)* Nós fomos casados Rendell? Claro! Eu havia me esquecido. Uma cerimônia linda, realizada aqui mesmo. Tudo como manda a tradição da família MacBridge. Papai casava a filha mais velha com um humilde funcionário da empresa. Um prestativo chefe de almoxarifado. *(CALCULISTA)* Janice foi a madrinha e por fim pegou o meu buquê. Anos depois levou o meu marido. Phillipy tinha oito anos. Era um garoto sardento e enfadonho. *(SAGAZ)* Tia Anabella cuidou dos detalhes: da decoração ao vestido. Escolheu um a um todos os comes e bebes. Igor e Lilly já trabalhavam conosco. Juntos, eles comandaram a recepção com os demais empregados. Samantha tinha acabado de chegar. *(ENOJADA)* Uma menina tímida e feia. Como era feia. Aimeé foi quem levou as nossas alianças. *(SAUDOSA)* Eu guardei as fotos do álbum para me lembrar do único momento feliz de toda a minha vida. *(FRIA)* Doce ilusão.

RENDELL– Você não tem o direito de me agredir dessa maneira.

VIOLA– *(ÁGIL)* São as nossas escolhas que revelam o que realmente somos muito mais do que as nossas qualidades. Eu me encantei por você no momento em que te vi na empresa. Você era extremamente inteligente. Depois que nos separamos e você se casou com Janice, eu mudei totalmente de opinião. *(MORDAZ)* Você e ela foram um casal bastante desinteressante. Vocês sequer combinam.

ANABELLA ROSENTAL *aparece em cena com* ***PHILLIPY MACBRIDGE****.*

ANABELLA– *(FIRME E DECIDIDA)* Chega com essa ladainha Viola. Mas será possível que não podemos descansar em paz. Eu ouvi o bate-boca de vocês e desci.

VIOLA– Não havia bate-boca entre nós. Janice nunca tem argumentos.

ANABELLA– *(DESCONTROLA-SE)* Chega Viola! Estamos todos em luto. O corpo de vosso pai ainda nem esfriou e vocês duas se digladiando feito bárbaros. *(DIRETA)* E você Rendell, não consegue controlar suas mulheres?

RENDELL– *(GAGUEJANDO)* Você bem sabe Anabella, que Viola é incontrolável. E Janice, coitada, é alvo fácil para os ataques da irmã.

JANICE– Desculpe querido, eu vou aprender a me defender sozinha.

ANABELLA– *(AUTORITÁRIA)* E quanto a você Viola, cuide do Phillipy. Ele está numa fase em que os hormônios costumam aflorar. *(FOFOCANDO)* Eu o peguei saindo do quarto da empregada.

JANICE– *(SURPRESA)* Lilly Rose?

LILLY ROSE *e* ***IGOR RUSS*** *entram em cena com algumas caixas de presentes trazidas por* ***VIOLA MACBRIDGE****. Todos silenciam até os serviçais organizarem as caixas e deixaram a cena.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANABELLA– Não! *(TEMPO)* A mais jovem. Samantha Dayane.

VIOLA– *(MÁ)* O que você fazia no quartinho mofado daquela garota?

PHILLIPY– *(CONFUSO)* Eu entrei sem querer, a porta estava aberta...

ANABELLA– *(LIGEIRA)* Mostre a sua mãe o que você descobriu no quarto da serviçal.

PHILLIPY MACBRIDGE *retira da valise o pano manchado de sangue.*

JANICE– *(HORRORIZADA)* Meu Deus! É sangue?

RENDELL– *(AMEDRONTADO)* Não olhe mais meu bem. Não olhe!

JANICE– *(ATORMENTADA)* É sangue Rendell! Sangue! Será de papai?

RENDELL– (FIRME) Esqueça isso. Vai causar mais sofrimento a você.

JANICE– *(TRÁGICA)* "Este é o fim prometido? Ou bem a imagem de tanto horror"?

VIOLA– Eu quero saber em detalhes como você encontrou isso?

PHILLIPY– *(DIRETO)* No quarto da cozinheira.

VIOLA– *(AUTORITÁRIA)* Eu quero saber em quais circunstâncias Phillipy?

ANABELLA– *(COM CERTO HUMOR)* Não é preciso que o garoto forneça todos os detalhes Viola. Você já foi jovem e já circulou livremente pelos fundos.

PHILLIPY– *(LIBIDINOSO)* Eu entrei para ver a moça se banhar. Como não tinha ninguém eu resolvi espiar o que os empregados guardam em seus armários.

ANABELLA– *(CURIOSA)* E onde você encontrou isso Phillipy?

LILLY ROSE *e* ***IGOR RUSS*** *retornam com mais caixas. Todos silenciam mais uma vez. Eles organizam os últimos presentes e saem de cena. Voltamos à conversa entre os familiares.*

PHILLIPY– *(SEM DAR MUITO VALOR A DESCOBERTA)* Estava dentro de uma mala velha junto a fotos, documentos e outras coisas aparentemente sem importância.

ANABELLA– *(EDUCANDO DE MANEIRA RÍGIDA)* Você sabe que não é correto mexer desta maneira nos pertences de uma pessoa. *(CAUTELOSA)* Não é Phillipy?

VIOLA– Precisamos estar sempre de olhos abertos. *(CRUEL)* Phillipy fez muito bem em vasculhar o armário dos empregados. Eles ocupam nossa casa, se ocupam da nossa vida e se não tomarmos cuidado, se apoderam de tudo o que é nosso. *(ORDENA)* Chame já essa moca! Eu

CONSULTE DIREITO AUTORAL

quero saber por que ela escondeu isso dentro do guarda-roupa. *(MELÍFLUA)* Tomara que ela tenha uma ótima explicação.

JANICE– Isso pode ser uma prova de que Samantha matou papai?

ANABELLA– *(ÁGIL)* Ou um álibi que ela guardou para se defender.

PHILLIPY– *(DESVENDANDO ALGO)* É provável que alguém possa ter escondido isso de propósito no armário para culpar a moça. *(RELUZENTE)* Vocês não acham?

ANABELLA– Mas quem poderia ter feito isso contra a pobre Samantha?

IGOR RUSS *e* ***LILLY ROSE*** *aparecem em cena, dessa vez sem as caixas. E permanecem a espera de novas ordens.*

VIOLA– *(COM ÓDIO)* O que vocês querem dessa vez? Já não acabaram as caixas?

IGOR– *(PRESTATIVO)* Sim madame. Estão como chegaram.

LILLY– *(SECA)* O jantar já pode ser servido.

RENDELL– *(DIRETO)* Não estamos com fome Lilly.

JANICE– A morte de papai tirou por completo o nosso apetite.

ANABELLA– *(PACIENTE)* Quando tivermos fome comeremos. Agora eu preciso que chamem todos os que estão na casa e peça que venham até a sala. Em meio a tanta confusão eu acabei me desviando do motivo que me fez descer até aqui.

IGOR RUSS *e* ***LILLY ROSE*** *saem de cena mais uma vez.*

VIOLA– *(CÍNICA)* Anabella e seus mistérios. Você sempre me diverte.

ANABELLA– *(ASSERTIVA)* Que bom que em meio a tanta dor você consiga rir. *(DIRETA)* Eu não vejo motivos para tanto, mas cada um reage à sua maneira.

RENDELL– *(LEVE)* Sobre o que nós vamos falar?

ANBELLA– *(CALMÍSSIMA)* Calma Rendell. Eu não quero parecer leviana e relevar o que me tirou da biblioteca. *(ENIGMÁTICA)* Não antes de todos chegarem.

PHILLIPY– *(EM DÚVIDA)* Pensei que fosse para mostrar o tecido com sangue.

ANBELLA– O lençol é uma descoberta sua Phillipy. Eu tenho a minha.

IGOR RUSS *e* ***LILLY ROSE*** *retornam a cena junto de* ***COLIN MADSON****,* ***CLARISSA MADSON*** *e* ***SAMANTHA DAYANE****. Todos estão muito curiosos com o que a velha tem a dizer.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

VIOLA– Enfim, estamos todos. Dos empregados aos agregados.

CLARISSA– *(SUTIL)* Não entendi por que fomos chamados às pressas.

ANABELLA– Eu preciso ouvir cada um. E vou começar por você Samantha. *(INVESTIGATIVA)* Eu gostaria que você detalhasse onde estava no momento da morte do Franz.

COLIN– Não seria melhor esperar que a polícia fizesse as perguntas?

CLARISSA– Eles já foram acionados e devem estar para chegar.

RENDELL– *(EVASIVO)* Nesses casos é melhor deixar tudo nas mãos de quem entende, no caso a polícia.

CLARISSA– *(TENTANDO DESVIAR O ASSUNTO)* Eles encontrarão o culpado, irão prendê-lo e desvendar todo o crime sem precisarmos acusar-nos uns aos outros.

VIOLA– Anabella tem razão. É melhor conhecermos os álibis de cada um. *(INTERROGANDO **SAMANTHA** SEM DÓ)* Onde você estava no momento exato da morte de papai?

SAMAMTHA– *(EMOCIONADA)* Eu não sei ao certo. O patrão desceu, entrou na cozinha de forma silenciosa. Ele parecia transtornado. Mas eu não perguntei o motivo, apesar de ficar muito curiosa. O máximo que eu disse foi “boa noite”. Eu picava os legumes para o jantar. Ele pediu que eu preparasse algo rápido para ele comer. Fiz um prato com as sobras do almoço e requentei. *(LEMBRANDO)* Ele pediu que eu servisse o vinho, bebeu um gole e em seguida deu a primeira garfada. Ele comia devagar, parecia pensar em alguma coisa que o atormentava. Eu perguntei se ele precisaria de mim para mais alguma coisa. Ele respondeu que não, eu me retirei. Quando voltei, ele já estava morto.

JANICE– *(DONA DA SITUAÇÃO)* Ele estava no quarto com Clarissa antes de descer.

ANABELLA– *(SAGAZ)* Sendo assim ela pode nos dizer o que atormentava o Franz.

CLARISSA– *(TENTANDO SE LIVRAR DO ASSUNTO)* Ele não falou comigo o dia todo.

RENDELL– *(INDIGNADO)* Como não falou?

CLARISSA– *(SECA)* Disse apenas que iria até a cozinha tomar um copo de leite.

RENDELL– *(INSTIGANDO-A)* Por que ele não pediu o leite para o Igor?

PHILLIPY– *(BOTANDO LENHA NA FOGUEIRA)* Ou Lilly?

VIOLA– *(SECA)* Um ou outro sempre está no andar de cima.

COLIN– *(FEROZ)* As perguntas deveriam ser direcionadas a Samantha!

ANABELLA– *(ÁGIL)* Um momento Colin. *(PARA OS SERVIÇAIS)* Vocês podem responder.

CONTEÚDO AUTORAL

IGOR– *(PACÍFICO, COM MUITA CALMA)* Eu estava no jardim, esperando os convidados, como me foi recomendado pelo senhor e pela senhora MacBridge.

JANICE– *(ESPERTÍSSIMA)* A maioria de nós já havia chegado Igor.

CLARISSA– *(ACUSANDO A GOVERNANTA)* E você Lilly, onde estava?

LILLY– *(FRIA COMO UM SORVETE SERVIDO NA ANTÁRTIDA)* Com a senhora. Eu estava preparando o seu banho quando o patrão chegou.

COLIN– *(EXPLOSIVO)* Eu não vou deixar que vocês culpem a Clarissa. Não vou!

RENDELL– *(AMARGO COMO UM JILÓ)* Ninguém está culpando ninguém Colin.

JANICE– *(RÁPIDA)* Só queremos esclarecer os fatos.

COLIN– Podem esclarecer os fatos. Mas deixem a Clarissa em paz!

ANABELLA– Voltemos ao pondo de onde paramos. Samantha: a história parece tão clara para você. *(CURIOSA)* Por que disse não saber ao certo onde estava?

SAMANTHA– *(EXPLICA)* Durante os dez minutos em que eu fiquei fora, eu passei por todos os cômodos. *(COM MEDO)* Eu estive com cada um de vocês antes de descer.

ANABELLA– *(ENIGMÁTICA)* Algum de vocês está blefando. Mas quem? *(CÍNICA)* Quem é o maior mentiroso entre todos? Eu vou revelar a minha descoberta. E eu pretendo não ser interrompida até que eu termine de falar.

Batem na porta ou tocam a campainha. Todos se assustam, apreensivos.

JANICE– *(DESESPERADA)* Meu Deus! É a polícia!

PHILLIPY– *(ASSUSTADO)* Chegaram mais rápido do que pensamos.

CLARISSA– *(TENSA)* O que devemos fazer? O que devemos falar?

COLIN– *(AUTORITÁRIO)* Sejamos naturais, todos! Sem correria.

RENDELL– *(TENTANDO DISFARÇAR O MEDO)* Será que nos manterão presos aqui?

SAMANTHA– *(FALANDO SEM PENSAR)* Eu não fiz nada. Eu juro que eu não fiz nada!

VIOLA– *(NERVOSA)* Ninguém está te acusando Samantha. Ninguém!

ANABELLA– Abra a porta Igor. Precisamos continuar com isso.

IGOR RUSS *abre a porta. Entram em cena* ***PATTY SINGER TUNLEY, HAROLD TUNLEY*** *e* ***LINDA TUNLEY****. Ela está com seu chapéu de festas e*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

*segura um bolo com velas acesas. Automaticamente inicia um "Parabéns a você". **HAROLD TUNLEY** faz mimeses idênticas as da mulher.*

HAROLD– *(VIBRANTE)* Que emoção ver toda a família MacBridge reunida.

LINDA– *(FINA)* O momento pede uma foto. Rápido com a máquina Patty Singer.

VIOLA– *(SURPRESA)* Harold! Linda! *(ALFINETA)* Vocês foram convidados?

LINDA– Quem precisa de convite? Somos praticamente da família.

HAROLD– *(ESFUZIANTE)* E depois eu trabalho para o seu pai há anos e não poderia deixar de vir para dar os parabéns pessoalmente.

LINDA– *(SIMPATICÍSSIMA)* Viu Patty Singer, nós acertamos em cheio.

HAROLD– Vocês são tão queridos que não poderíamos faltar a essa data.

ANABELLA– *(PESAROSA)* Realmente será uma data inesquecível para todos nós.

LINDA– *(FELICÍSSIMA)* Aniversário do Franz está no meu calendário anual de eventos imperdíveis. *(ANSIOSA)* Onde está a máquina Patty Singer?

HAROLD– Nós queríamos ter chegado mais cedo. Mas não foi possível.

LINDA– *(COMO SE O ASSUNTO FOSSE URGENTE)* Pegamos um congestionamento monstruoso vindo para cá que eu quase pari no meio do caminho.

HAROLD– *(COMPLETANDO O ASSUNTO)* Todas as vias estavam intransitáveis. *(ASSERTIVO)* Realmente está muito difícil o acesso.

LINDA– *(TENTANDO FAZER PIADA)* Difícil é descascar milho Harold. Estava impossível. Eu me senti num filme do Spielberg de tanta manobra que eu tive que fazer com o carro. *(CONTANDO VANTAGEM)* Eu mesma me pus a dirigir.

HAROLD– *(ELOGIANDO A PERUA)* Linda é muito habilidosa na direção. Sempre foi.

LINDA– Harold dirige tal qual um jabuti vesgo. *(CONCLUI COM VEEMÊNCIA)* Devagar e no meio das faixas.

HAROLD– *(DESCULPANDO-SE)* Linda! Ninguém achou graça.

LINDA– *(ANSIOSA)* Cadê a máquina Patty Singer? Não podemos desperdiçar outra foto.

PATTY– *(CATEDRÁTICA)* Acho prudente frearmos essa sequência estapafúrdia.

LINDA– *(CONFUSA)* "Estapafúrida"? O que é isso docinho?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

PATTY– *(DIRETA)* Reparem com afinco nas fisionomias dos presentes nesta sala. *(SECA)* Eles parecem não querer festejar ou posar para retratos fotográficos.

LINDA– *(VOLTA NO ASSUNTO DO TRÂNSITO)* Se não sou eu me por a dirigir freneticamente, nós chegaríamos na morte do Franz. *(RI)* Não é engraçada essa piada? *(RI FRENTICAMENTE COMO SE FOSSE A ÚNICA NO MUNDO)* Na morte do Franz!

ANABELLA– *(CALMÍSSIMA)* O Franz morreu Linda.

JANICE– *(DETALHA A MORTE DO PAI)* Esta tarde. Foi assassinado.

VIOLA– *(CÍNICA)* Com uma faca cravada no meio das costas.

HAROLD– Meus pêsames a todos. *(PARA **CLARISSA**)* Principalmente a você Clarissa.

CLARISSA– *(DISTANTE)* Obrigada! Eu agradeço, Harold.

HAROLD– *(INVESTIGANDO)* Você deve ser o irmão da Clarissa?

COLIN– *(RÁPIDO)* Colin! Muito prazer.

HAROLD– *(DIRETO)* Nós já nos conhecemos.

COLIN– *(SEM DAR IMPORTÂNCIA)* Eu provavelmente me lembraria.

LINDA– *(CHORANDO COPIOSAMENTE)* Meu Harold é um perfeito "fisiconomista".

PATTY– *(CORRIGINDO A BESTEIRA DITA PELA MÃE)* Fisionomista mamãe. Que conhece ou pretende conhecer o caráter de uma pessoa segundo sua fisionomia.

VIOLA– *(SENSUAL)* Harold você pode vir aqui um instante?

***VIOLA MACBRIDGE** e **HAROLD TUNLEY** se afastam para conversar.*

VIOLA– *(CORROSIVA)* Eu posso saber onde você esteve durante a tarde?

HAROLD– *(INVENTANDO)* No escritório. Trabalhando como todos os dias.

VIOLA– *(IRÔNICA)* Não se faça de desentendido. Lá você não pisou os pés.

HAROLD– *(DESAFIADOR)* Você quem não apareceu na empresa hoje.

VIOLA– *(IRADA)* Nós estivemos juntos hoje pela manhã. Esqueceu?

HAROLD– *(ESQUIVA-SE)* Perfeitamente! Em reunião, de negócios.

VIOLA– Se você prefere chamar assim. *(MAQUIAVÉLICA)* Reunião de negócios.

HAROLD– *(SUPLICA)* Por favor, Viola. Não destrua a minha família. *(SINCERO)* Eles são o bem mais precioso que eu tenho em vida.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

VIOLA– Esse é um problema seu. Começamos, agora temos que terminar.

HAROLD– *(GÉLIDO)* Você tem o dom de prender os homens numa teia. *(CALCULISTA)* Você é como uma tarântula perigosa. Eu devia ter previsto.

***VIOLA MACBRIDGE** deixa **HAROLD TUNLEY** transtornado. **PATTY SINGER TUNLEY** aproxima-se de **PHILLIPY MACBRIDGE**.*

PATTY– *(INSTIGA O RAPAZ)* Quer um dado curioso sobre esse caso?

PHILLIPY– *(DIRETO)* Vá em frente pequeno gênio da família Tunley.

PATTY– *(GABANDO-SE)* Eu posso identificar facilmente o assassino.

PHILLIPY– *(ARROGANTE)* Então faça valer a sua teoria.

PATTY– *(ANALÍTICA)* Assassinos geralmente tem maxilares grandes, maçãs do rosto muito separadas, cabelos escuros e grossos e rosto pálido. Alguns têm mãos pequenas e há um predomínio de cabelos claros, com anormalidades nos órgãos genitais e no nariz. Olhe bem para a fisionomia de todos. *(ANIMADA)* Podemos iniciar uma investigação para descobrir possíveis suspeitos.

PHILLIPY– Tarde demais pequena Holmes. Eu já comecei a minha.

***PHILLIPY MACBRIDGE** e **PATTY SINGER TUNLEY** deixam de ser o foco. Estamos com **CLARISSA MADSON** e **COLIN MADSON**. Ele está excitado com algo que ouviu na cena anterior.*

COLIN– *(ÁCIDO)* É bom ficarmos de olho em todo mundo.

CLARISSA– *(PREOCUPADA)* De onde você conhece o Harold Tunley?

COLIN– *(PENSANDO ALTO)* Vamos fazer exatamente como eles fazem conosco.

CLARISSA– *(AUTORITÁRIA)* Você não respondeu a minha pergunta.

COLIN– *(IRÔNICO)* Quando eles vierem com o queijo, nós estaremos com a faca.

CLARISSA– *(FIRME COMO UMA ROCHA)* De onde você e o Harold se conhecem?

COLIN– *(DESCONVERSA)* Eu nunca vi esse sujeito antes!

***COLIN MADSON** e **CLARISSA MADSON** ficam a sós. **LINDA TUNLEY** aproxima-se de **JANICE MACBRIDGE** e **RENDELL FELLER**. A perua é fã da atriz e está muito comovida com a notícia recebida.*

CONSULTE DIRETO AUTORAL

LINDA– *(COMOVIDA)* Janice querida, eu ficarei do teu lado em todos os momentos para que você supere a perda do seu pai. Eu prometo ser uma companhia nas horas de dor. No enterro, quando forem baixar o caixão, eu estarei com você, segurando a sua mão. *(CURIOSA)* Por falar nisso vocês já definiram quem vai carregar o caixão no cortejo? *(EXPLICANDO-SE)* Digo, porque o Harold adoraria segurar uma das alças. *(FRIA)* Para ele seria uma honra levar seu pai para cova.

RENDELL– *(EDUCADO)* Certamente sobrará um lugar para o Harold.

LINDA– *(FELIZ)* Jura? Ele sempre teve pavor de gente mora. *(FIRME)* Mas ele terá que superar o medo. (*DIRETA)* Ele não pode perder a chance de enterrar seu pai.

RENDELL– *(CALMO)* Janice não está em condições de pensar nisso agora. Mas em nome da família eu gostaria de agradecer a sua disposição em ajudar.

LINDA– *(PRESTATIVA)* Imagina. Eu vim comemorar um aniversário e encontrei um defunto. Eu vou avisar o Harold da novidade. E prepará-lo para que ele crie coragem. Ah! Mais uma coisa**.** Será que ele poderia segurar a alça da frente? Assim quando os jornais e revistas noticiarem, o meu Harold sairá em primeiro plano nas fotos.

LINDA TUNLEY *afasta-se de* ***RENDEL FELLER*** *e* ***JANICE MACBRIDGE****. A cena agora é entre* ***IGOR RUSS****,* ***LILLY ROSE*** *e* ***SAMANTHA DAYANE****. A jovem está bastante ansiosa.*

IGOR– *(PREOCUPADO)* O que está acontecendo com você Samantha?

SAMANTHA– *(FRACA)* Eu não me sinto bem Igor.

LILLY– *(TENSA)* O que é que você tem?

SAMANTHA– *(TONTA)* Eu estou estranha. Não sei ao certo.

IGOR– *(DIRETO)* Foi alguma coisa que você comeu?

LILLY– *(RÁPIDA)* Ou bebeu!

SAMANTHA– *(COM FALTA DE AR)* Eu estou um pouco tonta.

LILLY– *(GROSSEIRA)* Eu disse para não tocar em nada. Não disse?

IGOR– *(PREOCUPADO)* O que você ingeriu nas últimas horas?

SAMANTHA– *(MUITO FRACA)* Eu não comi nada... juro!

LILLY– *(TENSA)* Pare de mentir sua imbecil.

SAMANTHA– *(SEM AR)* Eu não estou mentindo. Eu não comi nada.

IGOR– O vinho que estava na taça do Franz. Você bebeu o vinho?

Sem tempo de responder ***SAMANTHA DAYANE*** *desmaia no colo dele.*

CONSULTE DIRETO AUTORAL

IGOR– *(DESESPERADO)* Samantha! Fale comigo. Alguém me ajude.

Todos se aproximam da moça como abutres em cima de carniça.

ANABELLA– *(ÁGIL)* O que foi que aconteceu?

LINDA– *(PALPITANDO)* Isso deve ser gravidez!

HAROLD– *(RÁPIDO)* Pare de se intrometer onde não é chamada.

RENDELL– *(AFOITO)* Abram espaço. Abram espaço!

COLIN– *(DEFINE)* Ela está com a pulsação fraca.

IGOR– *(APREENSIVO)* Façam alguma coisa. Por favor!

PHILLIPY MACBRIDGE *ajoelha-se próximo ao corpo da jovem e inicia uma respiração boca a boca para tentar reanimar* ***SAMANTHA DAYANE****. Ao tocar o corpo da serviçal percebe um aparelho de telefone e o recolhe discretamente.*

RENDELL– *(DIRETO)* Não faça isso Phillipy! Ela pode te sido envenenada.

JANICE– E um beijo poderia ser fatal. *(DIRETA)* Você morreria em pouco tempo.

IGOR– *(DESESPERADO)* Alguém tem que fazer alguma coisa. Ela não pode morrer.

COLIN– *(FIRME)* Não adianta mais Igor. *(DEFININDO A SITUAÇÃO)* Samantha está morta.

PHILLIPY MACBRIDGE *esconde o telefone.* ***PATTY SINGER TUNLEY*** *aproxima-se dele rapidamente.*

PATTY– *(CURIOSA)* Você acha que realmente foi intoxicado?

PHILLIPY– Caso tenha sido, quero te mostrar o que eu descobri.

PHILLIPY MACBRIDGE *mostra o aparelho de telefone para* ***PATTY SINGER TUNLEY****. A jovem fica excitadíssima!*

PATTY– *(PREVENDO)* Se o meu faro não estiver falho, as últimas ligações certamente nos farão avançar algumas casas a cola do assassino.

PHILLIPY– *(COM MEDO)* Isso pode ser arriscado. Ele está entre nós.

PATTY– *(ESPERTÍSSIMA)* Ninguém precisa saber que estamos com o telefone.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

*Cautelosa **PATTY SINGER TUNLEY** verifica as ligações do aparelho.*

PATTY– *(FELIZ)* Eu não disse! *(RÁPIDA)* A que horas seu avô foi embotado?

PHILLIPY– *(SEM SABER AO CERTO)* Há três ou quatro horas. Por quê?

PATTY– *(DEDUZ)* Há várias ligações deste aparelho para o mesmo número. Todas num curto espaço de tempo. *(CANTANDO A BOLA CERTA)* Exatamente no possível horário em que seu avô foi morto.

PHILLIPY– *(EM DÚVIDA)* E como vamos descobrir quem estava do outro lado da linha?

PATTY– *(PRÁTICA)* Vamos ligar para o número!

***PATTY SINGER TUNLEY** disca o número. Um tempo breve, o telefone toca.*

ANABELLA– *(DIRETA)* Um instante. Silêncio! *(EXPLICANDO)* Parece que ouço um telefone tocar.

VIOLA– *(DEBOCHA)* Você está ficando velha e ouvindo demais.

RENDELL– *(FIRME)* Impressão sua Anabella.

ANABELLA– *(ORDENANDO)* Fiquem quietos! Se continuarem a falar tal qual maritacas no cio eu não vou identificar de onde vem o som.

CLARISSA– *(DIRETA)* Parece que o som vem das caixas de presente.

VIOLA– *(INTRIGADA)* As caixas fui em quem trouxe. *(CERTEIRA)* Eu não comprei telefone algum.

*Todos removem as caixas empilhadas até chegarem na última. É a caixa de presente de **FRANZ MACBRIDGE**.*

VIOLA– *(SURPRESA)* O barulho vem da caixa de papai.

CLARISSA– *(AFOITA)* Vamos atender antes que a pessoa desista.

LINDA– *(AMEDRONTADA)* E se for o assassino querendo matar mais um de nós?

ANABELLA– *(SEM PACIÊNCIA)* Como assim Linda?

LINDA– *(DIRETA)* De susto, ora bolas. *(EXPLICANDO-SE)* Alguém atende à ligação, ouve a voz de quem está do outro lado da linha e cai duro na hora.

HAROLD– *(TENTANDO CONTER A MULHER SEM ALTERAR O TOM DE VOZ)* Controle-se Linda! Está demais.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

VIOLA– *(CALMA)* É melhor saber quem está brincando com a nossa inteligência.

VIOLA MACBRIDGE *abre a caixa e retira o celular que toca. Em questão de segundos seu semblante amplia sua tensão.*

VIOLA– *(ATORMENTADA)* Não é possível!

ANABELLA– *(ÁVIDA POR DESCOBERTAS)* O que foi Viola?

JANICE– *(MUITO CURIOSA)* Quem ligou para papai?

VIOLA– *(PÁLIDA COMO UMA NUVEM)* Aimeé.

JANICE– *(PERPLEXA)* O que foi que você disse?

VIOLA– *(PÁLIDA)* O celular registrou a chamada como sendo de Aimeé MacBridge.

JANICE– *(DESESPERADA)* Aimeé morreu. Não morreu?

VIOLA– *(PERPLEXA)* Eu não sei o que pensar diante de tudo isso.

JANICE– *(DELIRANDO) "*A pluma está a mexer. Ela está viva! Ela está viva!"

PHILLIPY MACBRIDGE *e* ***PATTY SINGER TUNLEY*** *conversam a sós.*

PHILLIPY– *(CONFUSO E MUITO CULPADO)* Eu vou mostrar a todos este maldito telefone e revelar que fomos nós que encontramos o aparelho com Samantha.

PATTY– *(INVESTIGANDO)* Você acha que a serviçal e a sua tia são a mesma pessoa?

PHILLIPY– *(NEGA COM VEEMÊNCIA)* Claro que não. Eu saberia reconhecer.

PATTY– Por que a cozinheira cadáver iria manter o número com o nome gravado na agenda do telefone? Não acha que alguém plantou esta pista falsa?

PHILLIPY– *(FRIO)* Então mamãe está certa. *(LIGEIRO)* Alguém forjou o conteúdo das caixas.

PATTY– *(INCISIVA)* Se o conteúdo de cada pacote foi trocado, significa que o assassino não terminou o seu plano. Ele quer chamar atenção de todos e em seguida atirar mais uma isca. Quem pegar primeiro, será o próximo a morrer.

LILLY ROSE, IGOR RUSS *e* ***COLIN MADSON*** *conversam.*

COLOQUE DIREITO AUTORAL

COLIN– *(INVESTIGA)* Vocês suspeitam de alguém que possa ter matado Samantha?

LILLY– Não senhor. (CALMA) Samantha era muito querida por todos.

COLIN– E você Igor? *(INVESTIGANDO CAUTELOSAMENTE)* Alguma suspeita?

IGOR– *(RÁPIDO)* Eu tenho todas as suspeitas Colin.

IGOR RUSS *afasta-se dos dois e aproxima-se de* ***ANABELLA ROSENTAL****.*

IGOR– *(CAUTELOSO)* Desculpe-me a intromissão senhora. Eu sei que a família está vivendo um momento de dor. Mas eu gostaria que me concedesse uma ordem para cuidar do enterro de Samantha. Não é de bom tom que o corpo dela fique aqui na sala, igual a um tapete velho, sendo arrastado de um canto a outro.

ANABELLA– *(PESAROSA)* Cuide de tudo Igor. Samantha merece um enterro digno.

IGOR– Obrigado. *(COMOVIDO)* Farei o que for preciso. E com muita discrição.

LILLY ROSE *entra em cena com um tecido para cobrir o corpo de* ***SAMANTHA DAYANE*** *com a ajuda de* ***IGOR RUSS****.* ***LINDA TUNLEY*** *aproxima-se da filha* ***PATTY SINGER TUNLEY****.*

LINDA– *(FUTRIQUEIRA)* Você fotografou tudo amor? Nós vamos ganhar um bom troco com a venda dessas fotos. Que bas-fond não é Patty Singer. Que família é essa? *(ENVAIDECIDA)* Mamãe está de olho viu. Eu estou vendo Phillipy MacBridge arrastar um Boeing por você. *(PERPLEXA)* Você devia ter escolhido um modelinho melhor, não é amor? Onde já se viu se apresentar diante do príncipe do vinho desta maneira. *(SEM NOÇÃO)* Está certo, ele é medonho tadinho, mas o sobrenome compensa qualquer defeito genético. Pena que ele é filho daquele ebó mal despachado. Mas ninguém pode escolher de que mãe vai nascer.

PATTY SINGER TUNLEY *deixa a mãe falando sozinha. A cena é entre* ***JANICE MACBRIDGE****,* ***VIOLA MACBRIDGE*** *e* ***RENDELL FELLER****. Clima de tensão entre os três.*

VIOLA– *(FRIA COMO UMA PEDRA DE GELO)* Janice eu preciso falar com você. *(RÁPIDA E DIRETA)* E vou ser direta e breve. Eu quero falar sobre a Aimeé.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

JANICE– “Eu vos conheço, mas como irmã não quero dar o nome verdadeiro de vossas faltas todas. *(DECIDIDA)* Assim, adeus”.

VIOLA– *(A MEGERA SE ALTERA)* Eu sei que vocês duas se falavam constantemente, sem que ninguém da família tivesse conhecimento.

VIOLA MACBRIDGE *aumenta o tom de voz para chamar atenção de todos.*

VIOLA– *(MACABRA)* Onde está escondida Aimeé MacBridge?

JANICE– *(HISTÉRICA)* Ela foi renegada, exatamente como Cordélia.

VIOLA– Eu não acredito no seu teatro. Desde pequena você tem o dom mentir. *(PÉRFIDA)* Eu me lembro bem de você e Aimeé, as duas irmãs da noiva, na festa do meu casamento com Rendell.

RENDELL– *(ENVERGONHADO)* De novo com essa história Viola?

VIOLA– *(RAIVOSA COMO UMA CADELA)* Como estamos todos reunidos, vamos jogar mais lenha nessa enorme fogueira das vaidades a qual se tornou a nossa família. Antes de dizer sim para o noivo que me esperava ansiosamente, eu atendi ao pedido de minhas irmãs e decidimos aprontar. Aimeé sempre foi a mais espirituosa. Janice a mais ingênua. Eu sempre fui a mais ambiciosa.

JANICE– *(CORRIGINDO SEM DÓ)* Invejosa!

VIOLA– Janice e eu terminávamos de nos arrumar com a ajuda de Lilly Rose. *(CÍNICA)* Sem avisar, Aimeé marcou com três rapazes uma despedida de solteiro.

RENDELL– *(TRISTE)* Eu fui traído minutos antes do nosso matrimônio?

VIOLA– *(FEROZ)* Você é o tipo de homem que nasceu para ser passado para trás. *(VINGATIVA)* Durante a nossa noite de núpcias você de tão nervoso, fez xixi na cama. *(SECA)* E não foi apenas na primeira, nas demais que se seguiram também. *(DEBOCHADA)* Um ano inteiro molhando o colchão de mijo.

ANABELLA– *(APAZIGUANDO)* Não se pode humilhar ninguém desta maneira.

VIOLA– *(RELEMBRA)* Rendell me esperava no jardim. Lilly Rose, vigiava a porta para que ninguém entrasse. Três belos, robustos e sedentos rapazes se divertiam conosco de todas as formas dentro do quarto. Um deles era Hércules Adams, nosso jardineiro. Um rapazote incrivelmente lindo, mas com sérios problemas psicológicos. Hércules e Aimeé adoravam matar animais para depois enterrar no jardim. Certo dia, eles degolaram com uma foice o gato da tia Anabella.

ANABELLA– *(HORRORIZADA)* O Tollouse! Que horror!

VIOLA– *(COMPLETAMENTE SEXUALIZADA)* Aimeé dividiu o rapazote comigo, já que eu era a noiva e podia fazer o que bem quisesse. Janice teria de espiar tudo e esperar a sua vez. Até nisso ela foi preterida.

CONSULTE DIRETO AUTORAL

JANICE– *(TOMADA PELO ÓDIO)* “Vilão traidor, invocas quem te odeia!”

VIOLA– *(LIBIDINOSA)* Janice ficou com ciúmes do jardineiro e resolveu brincar com fogo. Acendeu um fósforo e ameaçou queimar as roupas do rapaz. Desde pequena ela tinha o hábito de atear fogo em sinal de protesto. Aimeé providenciava a matança e Janice a cremação.

LINDA– *(COMO UM URUBU)* Fotografe Patty Singer. Melhor! Grave tudo meu amor. Não é sempre que ouviremos Viola MacBridge relatar sua orgia pré-nupcial.

HAROLD– *(ASSUSTADO)* Chega de cacarejar Linda. Nós nem devíamos estar aqui.

VIOLA– *(CARINHOSA)* Harold Tunley.

HAROLD– *(SEM PALAVRAS)* Viola, esqueça que nós estamos aqui. Já estamos de saída não é Linda?

LINDA– *(REBATE FUTRIQUEIRA)* Mas se quiser terminar de contar fique à vontade que a gente espera.

VIOLA– Que bom! *(DIRETA)* Dessa forma Linda, você saberá que seu marido, Harold, era o segundo elemento masculino que participava da nossa festinha.

HAROLD– *(DISPARA)* Eu fui sem saber…

VIOLA– *(DISPARA DE FORMA ENVOLVENTE)* Você subiu correndo. Trouxe até algumas taças e garrafas de bebida que não eram da nossa vinícola.

LINDA– *(INDIGNADA)* É verdade o que essa parasita genital acaba de contar?

HAROLD– *(HUMILHADO)* Em partes. A bebida era sim das empresas MacBridge.

LINDA– *(IRRITADA)* Não quero ouvir mais uma só palavra que sai da sua boca infectada por “micóbrios fértidos”. Adeus família MacBridge. Adeus Harold Tunley.

LINDA TUNLEY *segue em direção a porta principal e encontra-a fechada.*

LINDA– Está trancada! *(ENFURECIDA)* Eu exijo que abram a porta agora! Eu não fico um segundo perto dessa rasgueira e desse estrupício. Abram senão eu derrubo.

COLIN MADSON *e* ***PHILLIPY MACBRIDGE*** *checam as demais portas.*

COLIN– *(CONSTATA)* Trancada também.

PHILLIPY– *(DESOLADO)* As que dão acesso a cozinha estão fechadas.

COLIN– *(ASSERTIVO)* Alguém nos trancou aqui.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

PHILLIPY– *(SUGERINDO)* Ou é alguém que está fora da casa...

ANABELLA– *(DEFININDO)* Ou algum de nós que está aqui dentro.

LINDA– *(FATALISTA)* Eu quero sair desse ilê. Agora!

HAROLD– *(DÓCIL)* Assim que as portas forem abertas eu mesmo te levo.

LINDA– *(DIRETA)* De você eu não quero nem uma lembrança. Eu vou apagar você da minha memória. *(SECA)* Aliás, quem é você? Eu te conheço de algum lugar?

PATTY SINGER TUNLEY *e* ***PHILLIPY MACBRIDGE*** *conversam.*

PATTY– *(ANIMADA)* Tenho novos rumos para nossa investigação. O assassino sofre da Tríade MacDonald. Comum em serial killers ou psicopatas.

PHILLIPY– *(CRUEL)* Xixi na cama, incêndios provocados e crueldade com animais.

PATTY– *(EXPLICANDO)* Rendell, seu ex-padrasto não segurava a urina. Janice gosta de brincar com fogo. Aimeé e Hércules promoviam matanças com animais.

PHILLIPY– *(MUDANDO O ASSUNTO)* E esse lance do seu pai com a minha mãe?

PATTY– A prática sexual grupal é mais normal do que se imagina. Nossos pais só fizeram sexo, não mataram ninguém. Pelo menos eu penso que não.

O telefone que pertencia a ***SAMANTHA DAYANE*** *volta a tocar. Dessa vez é uma mensagem de texto.* ***VIOLA MACBRIDGE*** *se adianta e pega o aparelho.*

VIOLA– *(LENDO A MENSAGEM COM MISTÉRIO)* “Não me façam esperar nem mais um minuto pelo jantar”.

RENDELL– *(EM DÚVIDA)* O que isso significa?

COLIN– *(AVERIGUANDO)* Um instante. O que haveria antes ou depois do jantar?

JANICE– *(ATROPELANDO AS IDEIAS DE* ***COLIN MADSON****)* Seja mais específico Colin.

COLIN– *(EXPLICANDO)* Antes ou depois do jantar haveria algo especial? *(SUGERINDO)* Um discurso, talvez, do Franz em comemoração ao aniversário.

VIOLA– *(DIRETA)* Eu já sei o que a mensagem quer nos apontar. Quem está por trás disso, quer que cada um de nós abra as caixas de presente. Depois do jantar, seria a hora da distribuição dos mimos que

CONSULTE DIREITO AUTORAL

eu trouxe para cada um. *(RECEOSA)* Mas devemos tomar cuidado, porque se o conteúdo foi mesmo alterado, é bom que estejamos todos preparados para o que está por vir.

Neste clima de suspense com todos em seus lugares, a luz se apaga em resistência. Cai o pano. Fim do ***Ato Um.***

****

ATO DOIS. *Abre o pano.* ***SAMANTHA DAYANE*** *não está em cena, seu corpo foi retirado. Todos estão diante de suas caixas. Na sequência estão:* ***VIOLA MACBRIDGE****,* ***PHILLIPY MACBRIDGE****,* ***RENDELL FELLER****,* ***JANICE MACBRIDGE****,* ***LILLY ROSE****,* ***COLIN MADSON****,* ***CLARISSA MADSON****,* ***ANABELLA ROSENTAL*** *e* ***IGOR RUSS****. O clima é muito tenso.*

VIOLA– *(RECEOSA)* Quem está por trás disso quer que cada um de nós abra as caixas. Eu escolhi cada mimo pensando em cada um de vocês. *(CAUTELOSA)* Mas se o conteúdo foi mesmo alterado é bom que estejamos preparados. *(DECIDE)* Eu abrirei a caixa de Samantha.

VIOLA MACBRIDGE *com cautela abre a caixa e retira uma faca suja de sangue. Todos ficam apavorados.*

VIOLA– *(SOLTANDO A FACA)* Samantha é assassina de papai?

PHILLIPY MACBRIDGE *abre sua caixa com toda calma que há em seu ser. Tira de dentro um sapato de bebê. Há também um bilhete.*

PHILLIPY– *(LENDO)* “Você procura o seu pai desde que nasceu. Mire-se a procurar pela sua mãe. Seu pai morreu esta tarde”. *(CHOCADO)* O que isso quer dizer?

ANABELLA– *(SINCERA)* Não há dúvidas querido. *(FIRME)* A mensagem é verdadeira.

CONSULTÓRIO AUTORAL

PHILLIPY MACBRIDGE *isola-se dos demais.* ***RENDELL FELLER*** *está prestes a abrir sua caixa, mas desiste sem pensar.*

RENDELL– *(CAUTELOSO)* Não é melhor deixar tudo do jeito que está?

VIOLA– *(ACUSA)* Por que o medo Rendell? Você tem algo a esconder?

RENDELL FELLER *beberica de sua garrafinha.* ***VIOLA MACBRIDGE*** *abre a caixa do homem. De dentro tira um convite. Lê.*

VIOLA– "Quantas profundezas há no humano. Quantas delas são máscaras".

RENDELL– *(SAUDOSO)* É o convite do nosso casamento. *(FIRME)* Meu e de Janice.

VIOLA– "Quanto disso é escudo. Quanta dor é cena. *(CÍNICA)* Quanto é amor real".

ANABELLA– *(INVESTIGATIVA)* Eu pergunto a você todos: quanto dor é cena? Quanto amor é real? *(QUESTIONA COM CAUTELA)* Quem de nós matou Franz MacBridge?

O clima é bastante tenso. ***JANICE MACBRIDGE*** *abre sua caixa com cuidado. Tira um bilhete / ticket de teatro. Ela lê palavra por palavra.*

JANICE– "Ao nascer choramos porque chegamos até este grande palco de loucos". *(FRIA)* Rei Lear, ato 4, cena 6. É um convite de estreia da minha peça. *(FRÁGIL)* A poltrona H 11 eu escolhi para papai. *(EMOCIONADÍSSIMA)* Ela ficou vazia durante toda a apresentação.

Silêncio. ***PHILLIPY MACBRIDGE*** *que está próximo a uma das portas dispara.*

PHILLIPY– *(SURPRESO)* As portas foram destrancadas.

ANABELLA– *(FIRME)* Temos mais caixas para abrir. Nem mais um passo! Quem sair desta casa vai deixar indícios de que tem culpa nos assassinatos.

LINDA– *(DEFENDE-SE)* Eu jamais poderia ter matado o Franz.

VIOLA– *(DELICIOSAMENTE IRÔNICA)* Você tem certeza Linda Tunley?

LINDA– *(CERTEIRA)* Como México e Bolívia estão no continente Europeu!

ANABELLA– Nesse caso, eu revelarei a todos que você e Franz eram mais do que amigos. Eram parceiros em mesas de pôquer.

LINDA– *(CÍNICA)* Joguinhos inocentes em reuniões de família.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANABELLA– *(SEM MEDO)* Juntos vocês já ganharam e perderam muito dinheiro.

HAROLD– *(FIRME)* Eram esses os bingos beneficentes para arrecadar fundos para crianças desabrigadas do Camboja que você frequentava as terças feiras?

ANABELLA– *(DIRETA)* Restam ainda quatro caixas. E eu não quero deixar de abrir a mina por nada. *(ORDENA)* Lilly, é a sua vez.

LILLY ROSE *abre. Tira uma caixinha de música. Abre-a. Ouvimos uma canção de ninar.* ***COLIN MADSON*** *e* ***CLARISSA MADSON*** *abaixam-se juntos para abrirem as suas caixas.* ***CLARISSA MADSON*** *abre e tira um envelope. Prende-o entre os lábios. Ela chora muito.*

ANABELLA– *(CÍNICA)* Abra Clarissa. O importante é o conteúdo, não o envelope.

COLIN– *(TOMA O ENVELOPE ABRUPTAMENTE)* É melhor eu abrir. Clarissa não está em condições.

JANICE– Ela nunca está em condições não é Colin. *(TOMA O ENVELOPE DO HOMEM E TIRA DE DENTRO ALGUMAS FOTOS E COM TOTAL CINISMO DISPARA)* Seriam as fotos do casamento de vocês?

JANICE MACBRIDGE *espanta-se ao ver as fotografias. Deixa cair algumas que são recolhidas por alguns.*

LINDA– *(VIRA E REVIRA DE MIL MANEIRAS A FOTOS)* Pela coroa de Dadá! Como se olha isso?

VIOLA– *(MAQUIAVÉLICA)* É o que eu estou pensando?

LINDA– *(MELÍFLUA)* Tem coxa encostada em bunda. Mão atarracada em teta.

RENDELL– *(ENJOADO)* Que coisa mais repugnante!

PHILLIPY– *(CURIOSO)* Quem são as outras pessoas na foto?

PATTY– *(FASCINADA)* Eu consigo contar mais de sete cabeças.

LINDA– *(CONFUSA)* Cabeça com célebro ou cabeça do homem nervo?

HAROLD– *(RÁPIDO)* Nenhum deles se aparece comigo, já vou logo avisando.

JANICE– *(MALDOSA)* Clarissa é uma vagabunda com pedigree.

COLIN– *(RÁPIDO)* São montagens. *(AFIRMA COM ABSOLUTA CERTEZA)* Não veem?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANABELLA– *(COERENTE)* Montagem ou não, essas fotos querem nos indicar um passado de Clarissa. *(DESCONFIADA)* Passado esse que desconhecemos.

CLARISSA MADSON *corre para os braços de* ***COLIN MADSON*** *que deixa cair um envelope.* ***VIOLA MACBRIDGE*** *adianta-se e abre rapidamente para checar o conteúdo.*

CLARISSA– *(FRAGILIZADA)* Eles vão descobrir tudo Colin! Tudo!

COLIN– *(AMEAÇADOR)* Não há nada para ser descoberto Clarissa.

CLARISSA– *(SOLUÇA)* Eu não vou suportar tanta mentira. Não vou!

VIOLA– *(ESTUPEFATA)* É uma certidão de casamento em nome de Colin e Clarissa.

COLIN– *(ASSERTIVO)* Esse é um documento falso!

VIOLA– *(DIRETA)* Eu mandarei verificar a autenticidade desta certidão.

CLARISSA– *(AOS BERROS)* Eu não tive culpa. Acreditem em mim.

ANABELLA– Quieta Clarissa! É chegada a hora da minha surpresa.

ANABELLA ROSENTAL *abre sua caixa e de lá retira matérias de jornais recortadas.*

ANABELLA– *(ANIMADA COM A DESCOBERTA)* Matérias de jornais. Muitas! *(DESANIMADA)* Mas estão recortadas. *(FRIA)* Faltam pedaços! Está tudo tão incompreensível.

ANABELLA ROSENTAL *entrega jornais para os presentes. Exceto para* ***HAROLD TUNLEY***, ***LINDA TUNLEY*** *e* ***PATTY SINGER TUNLEY****. Os demais pegam os jornais e tentam ler.*

VIOLA– *(INDAGANDO)* O que isso quer nos apontar?

ANABELLA– Eu sei, claro! Eu chamei vocês para revelar que há semanas eu tenho recebido cartas. Eu não, o Franz. E eu tenho o hábito de conferir as correspondências e separá-las de acordo com sua importância. *(MOSTRA OS ENVELOPES)* Quando estas chegaram eu me adiantei e abri uma a uma.

VIOLA– *(MUITO CÍNICA)* E qual é o conteúdo destas cartas?

ANABELLA– *(DIRETA)* Recortes de jornais. *(FRIA)* E agora, tudo se encaixa.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANABELLA ROSENTAL *distribui os recortes aleatoriamente. Eles leem com uma voracidade juvenil.*

VIOLA– *(TENSA)* “Separação envolvendo pai e filha termina em exílio”.

CLARISSA– “Jovem escritora usa experiência pessoal em sua obra de estreia”.

PHILLIPY– *(LENDO A NOTÍCIA)* “Há mais de três semanas o livro UM DRINK ANTES DE MORRER está no topo das vendas”.

IGOR– “Fixar meu objetivo num ideal e matar aqueles que um dia me mataram”.

ANABELLA– “Aimeé MacBridge relata em forma de romance os motivos que a fizeram deixar seu país e”...

LILLY– *(LENDO)* ... “buscar um refúgio seguro em outro lugar”.

RENDELL– *(LENDO)* “Diante do tamanho do sucesso o mundo tem de perguntado: onde vivem os personagens reais”...

COLIN– ... “descritos com tanta veracidade e detalhes”.

JANICE– *(LENDO)* “Naquela família não havia barreiras para um único desejo: se dar bem a qualquer custo”.

LINDA– *(EMOCIONADA)* Isso é uma psicografia da Aimeé? Eu estou toda arrepiada.

IGOR RUSS *parece entender o aviso e por isso decide abrir sua caixa. De lá tira um revólver. Ele aponta a arma calmamente em direção as pessoas.*

IGOR– *(AMEAÇADOR)* Há anos eu sou cumplice de muita sujeira nesta casa. E fui obrigado a me calar. Agora eu quero saber qual de vocês é o assassino. *(ENDIABRADO)* Manifeste-se! Senão eu serei obrigado a gastar todas as balas dessa arma para acabar com a vida de alguns até que você se revele! Quem é você?

As luzes se apagam. Ouvimos um disparo. Pânico! Quando a luz retorna, percebemos que ***CLARISSA MADSON*** *está desmaiada,* ***RENDELL FELLER*** *foi baleado no peito e está ferido.* ***IGOR RUSS*** *fugiu, sem levar a arma. Todos estão muito apreensivos.*

ANABELLA– *(ORDENANDO)* É preciso que todos fiquem calmos. Calma!

JANICE– *(AOS PRANTOS)* Rendell foi atingido! Façam alguma coisa.

RENDELL– *(FRÁGIL E FRACO)* Eu sinto tudo queimar por dentro.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

*A arma é recolhida por **COLIN MADSON** que segue em direção a **CLARISSA MADSON** para ver como a mulher está.*

JANICE– *(AOS PRANTOS)* Não me deixe Rendell. *(CHORANDO)* Não me deixe meu amor.

ANABELLA– *(TENTANDO ACALMAR OS ÂNIMOS)* É preciso que todos nós fiquemos calmos para dar ordem a esse caos. *(FALANDO ALTO)* Por favor, calma!

COLIN– *(PREOCUPADO)* Clarissa está desmaiada. Alguém me ajude!

JANICE– *(TAPANDO OS LÁBIOS DO MARIDO COM AS MÃOS)* Rendell meu amor, não faça mais esforço.

COLIN– *(SEM SABER COMO AGIR)* Clarissa está morta! Clarissa morreu!

VIOLA– *(ESTUPEFATA)* Como é possível se ouvimos apenas um tiro?

***PATTY SINGER TUNLEY** que examinava alguns papéis que estão no chão, constata assertivamente.*

PATTY– *(DIRETA)* Cianureto. *(TÉTRICA)* Os papéis que estavam dentro de cada uma das caixas foi contaminado. *(CAUTELOSA)* Dos venenos é o mais letal.

RENDELL– *(SÔFREGO)* Janice, meu amor, eu sinto que é chegada a minha hora.

ANABELLA– *(TENTANDO DAR ORDEM AO CAOS)* É melhor levar Rendell para um dos quartos, ligar para a polícia e pedir uma ambulância com urgência. *(FRIA)* E Clarissa, coitada, para o local onde estão os outros corpos.

*As luzes piscam várias vezes. **AIMEÉ MACBRIDGE**, a filha caçula de **FRANZ MACBRIGE** surge. Junto dela estão **HÉRCULES ADAMS**, o jardineiro e **BERNARDA CECILLE**, sua criada de confiança. Esta carrega uma planta carnívora. Todos paralisam.*

AIMEÉ– Olá família. Surpresos em me ver? Papai sempre me dizia que todo encontro aguarda o inesperado. *(SECA E DIRETA)* Antes que me perguntem, isso não é um retorno. *(ADMIRANDO A IRMÃ)* Viola, você é como o vinho, fica mais encorpado com o passar dos anos. *(PENALIZADA)* O que fizeram com você Janice? *(ADMIRADA)* Phillipy, como você cresceu! *(FELIZ)* Tia Anabella! Todas as noitas eu sonhava com os seus muffins de avelã. Eu podia sentir o cheiro a milhas de distância.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANABELLA– *(FELIZ E DESCONFIADA)* Por onde você andou todos esses anos?

AIMEÉ– *(SECA)* Sem perguntas! Eu não vim para responde-las.

VIOLA– *(FEROZ)* Você nos deve sim algumas explicações.

AIMEÉ– Lilly, esta é Bernarda Cecille, minha secretária particular. Ela quem cuidará de tudo que estiver relacionado a minha pessoa. Refeições, arrumação do quarto, banhos. *(PARA **LILLY ROSE**)* Você fica longe enquanto eu estiver aqui. *(RÁPIDA)* Não se esqueça de dar de comer a Helga!

BERNARDA– *(FRIA)* Onde eu encontro mosquinhas fresquinhas?

AIMEÉ– *(DELICIA-SE)* Aproveite e me sirva algo para beber. Vocês não são os reis do vinho?

***LILLY ROSE** e **BERNARDA CECILLE** saem de cena.*

VIOLA– *(DIRETA)* Nós precisamos conversar Aimeé!

AIMEÉ– *(PERSPICAZ)* Este rapaz é Hércules Adams, o nosso antigo jardineiro**.**

HÉRCULES– *(SEDUTOR)* Olá Viola! Lembra-se de mim meu antúrio?

AIMEÉ– *(ARDILOSA)* Hércules e eu somos amigos e também nos relacionamos. Transamos quanto sentimos necessidade. *(ZOMBA)* Que Bernarda não nos ouça!

ANABELLA– *(HORRORIZADA)* Modere as palavras Aimeé!

AIMEÉ– *(DIVERTE-SE)* Desejos titia! *(SACANA)* A senhora não sente?

***LILLY ROSE** volta com uma bandeja contendo: um cálice de vinho uma xícara de chá e um copo com água. **AIMEÉ MACBRIDGE** olha para **HÉRCULES ADAMS**. Ele entende o sinal e segue em direção a **LILLY ROSE**. O jardineiro prova cada item trazido pela governanta.*

AIMEÉ– *(CÍNICA)* É preciso estar atento. Três pessoas morerrem envenenadas!

HÉRCULES– *(GALANTE)* Está tudo na mais perfeita ordem meu lírio perfumado.

JANICE– *(SÔFREGA)* Nós precisamos levar Rendell ao hospital.

AIMEÉ– *(BEBENDO O VINHO)* Delicioso! *(COMO NUM ORGASMO VORAZ)* É de tomar gozando!

JANICE– *(FIRME)* Ele boi baleado e precisa de um médico.

RENDELL– *(FRACO)* Janice eu estou morrendo. Você sabe, não é?

CONTEÚDO DIREITO AUTORAL

BERNARDA CECILLE *retorna a cena com* ***HELGA****, a planta carnívora.*

BERNARDA– *(DECEPCIONADA)* Nada de moscas! *(DIRETA)* Olhei ao redor do jardim e como existem muitos sapos, certamente eles devoraram todas as dípteras.

HÉRCULES– *(ARROGANTE)* Incapaz! Helga está em jejum desde que chegamos.

AIMEÉ MACBRIDGE *abaixa-se junto a* ***RENDELL FELLER****. Em seguida deposita com força dois dedos no ferimento do homem. Ele urra de dor. Ela vai até* ***HELGA****, sua planta, e coloca o dedo sujo de "sangue" no que seria a boca da planta carnívora.*

ANABELLA– *(ORDENA)* Levem Rendell ao hospital e retirem o corpo de Clarissa daqui. É preciso que nós fiquemos sozinhas. Vamos resolver tudo em família.

COLIN MADSON *leva* ***CLARISSA MADSON****.* ***HAROLD TUNLEY*** *e* ***PHILLIPY MACBRIDGE*** *ocupam-se de* ***RENDELL FELLER****.* ***LINDA TUNLEY*** *e* ***PATTY SINGER TUNLEY*** *saem. Restam* ***JANICE MACBRIDGE****,* ***AIME-E MACBRIDGE****,* ***ANABELLA ROSENTAL****,* ***VIOLA MACBRIDGE****,* ***LILLY ROSE****,* ***BERNARDA CECILLE*** *e* ***HÉRCULES ADAMS****.*

ANABELLA– *(FIRME)* Gostaríamos de conversar em particular Aimeé.

AIMEÉ– *(DIRETA)* Hércules e Bernarda ficam! Eu não dou um passo sem eles**.**

JANICE– Já está na hora de você aprender a andar com as próprias pernas.

AIMEÉ– *(FRIA)* Dispa-se das vestes e tire a sua máscara grande dama do tablado.

VIOLA– *(VIOLENTA)* Em que buraco você esteve enfiada esses anos todos?

JANICE– *(INVESTIGANDO)* Por qual motivo você enviou a papai recortes de jornais?

GENNE RAYMOND *entra de supetão. É um ator, amigo de* ***JANICE MACBRIDGE****. Ele aparece com os figurinos do personagem que representa no espetáculo em que atua com a filha do meio do velho.*

GENNE– *(FALA COM ARROGÂNCIA COM ALGUÉM QUE TENTOU BARRAR A SUA ENTRADA)* Eu não preciso ser anunciado queridinha! Eu vim falar com Jay MacBridge!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

JANICE– *(SURPRESA)* Genne? O que você está fazendo aqui, você não devia estar no...

GENNE– No teatro, eu sei. Mas quando eu soube da morte do seu pai, eu saí correndo. Eu precisava te ver, saber como você reagiu a essa facada no coração.

AIMEÉ– *(CÍNICA)* Nas cotas! A facada foi nas costas.

JANICE– *(PREOCUPADA)* E a apresentação de hoje? O que houve?

GENNE– Cancelada! Quando souberam que você seria substituída, o público pediu o dinheiro de volta. Se recusaram a entrar, todos! *(FÃ)* Você é uma estrela!

JANICE– *(MIMADA)* Oh! Genne, eu nem sei o que dizer!

GENNE– *(SEDUTOR)* Então cale a palavra e haja com o coração doce Janice.

GENNE RAYMOND *tasca um beijo longo e apaixonado em* ***JANICE MACBRIDGE****. Ao término do beijo a atriz percebe que todos os presentes estão incrédulos.*

JANICE– *(DESCULPA-SE)* Genne é um ator! Não vejam maldade em nossos atos.

ANABELLA– *(FRIA)* Artista é um bicho esquisito. Saem beijando todo mundo e na melhor das hipóteses desculpam-se dizendo que tudo não passou de ensaio.

PATTY SINGER TUNLEY, ***PHILLIPY MACBRIDGE***, ***LINDA TUNLEY*** *e* ***HAROLD TUNLEY*** *entram com o que sobrou do bolo trazido pela família* ***TUNLEY****.* ***LINDA TUNEY*** *e* ***HAROLD TUNLEY*** *estão com a boca melada de glacê. Em seguida* ***HAROLD TUNLEY****, sufocado, cospe uma bala de revólver.* ***JANICE MACBRIDGE****, abaixa-se e pega a bala cuspida por ele.*

JANICE– *(NERVOSA)* Harold, onde você achou essa bala?

PHILLIPY– *(RÁPIDO)* Estava dentro do bolo que foi trazido por eles!

PATTY– *(DIRETA)* Durante todo o tempo que estivemos noutro cômodo, Linda e Harold, cutucaram o bolo. *(FRIA)* Eles devoraram quase todo o confeito.

PHILLIPY– *(EXPLICANDO)* A bala estava dentro do doce. Harold deu uma garfada e...

HAROLD– *(INFELIZ)* Quase quebrei o meu pivô de ouro.

PHILLIPY– *(CERTEIRO)* Apenas um tiro foi disparado da arma que estava com Igor.

PATTY– *(DECIFRANDO)* Ele fez o disparo e o alvo foi o bolo e não...

CONSULTE DIREITO AUTORAL

JANICE– *(ESTUPEFATA)* Rendell!!! Ele não foi baleado?

ANABELLA– *(CERTEIRA)* Mas vocês não o levaram até o hospital?

HAROLD– *(FRIO)* Teria sido se ele não tivesse pedido para ir ao banheiro antes.

JANICE– *(CHOCADA)* Você o deixou caminhar sozinho até a privada?

VIOLA– *(SARCÁSTICA)* Destino mais do que merecido.

HAROLD– *(DIRETO)* Eu o levei. *(DETALHA)* Desabotoei sua calça, mas ele não aguentou e fez xixi na roupa. Depois pediu que eu encostasse a porta e caso precisasse pediria ajuda. *(ENVERGONHADO)* Então eu sai de perto e fui procurar por Linda. *(DEPRIMIDO)* Bateu a fome e devoramos o bolo e em consequência a bala.

JANICE– *(TRANSTORNADA)* Rendell está baleado no banheiro. Eu preciso ir até lá.

COLIN MADSON *retorna a cena e contém a saída de* ***JANICE MACBRIDGE*** *com firmeza.*

COLIN– *(SECO)* Engano seu Janice. Rendell não está baleado. Mas ele está morto!

JANICE MACBRIDGE *empalidece instantaneamente. Neste clima a luz cai em resistência.*

****

A luz acende em resistência. ***JANICE MACBRIDGE****, a recém viúva, está calada apenas ouvindo as instruções.*

GENNE– *(ABALADO)* Ele parecia tão forte e disposto hoje à tarde.

AIMEÉ– *(FRIA)* Fique calma Janice. *(CÍNICA)* Tudo será esclarecido em breve.

ANABELLA– *(EM DÚVIDA)* Se Rendell, não foi baleado ele morreu de quê?

PATTY– *(DIRETA)* É cedo para afirmar, mas ao que tudo indica ele também foi envenenado assim como Franz, Samantha e Clarissa.

ANABELLA– *(DEBOCHA)* As paredes desta casa estão infestadas de veneno.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

GENNE– *(ASSUSTADO)* Pelo visto, compraram todo o estoque dessa coisa.

PATTY– *(ELUCIDA COM FÉ)* Vende-se facilmente. Foi usado em câmaras de gás pelos nazistas na Segunda Guerra Mundial e em penas de morte na prisão de San Quentin.

JANICE MACBRIDGE *se levanta e caminha alguns passos.*

AIMEÉ– *(ORDENA)* Bernarda, proteja Helga! Não quero que ela seja a próxima vítima.

BERNARDA– *(FRÁGIL)* Manterei nossa princesa longe deste ambiente asqueroso.

HÉRCULES– Vá depressa sua palerma. E não volte sem as moscas. Inepta!

BERNARDA CECILLE *sai de cena a procura de moscas.* ***VIOLA MACBRIDGE*** *e* ***JANICE MACBRIDGE*** *conversam.*

VIOLA– *(ENSIMESMADA)* Eu acho que devemos chorar este momento juntas!

JANICE– *(FRIA)* Nós nunca tivemos qualquer ligação de irmãs Viola.

VIOLA– *(TRISTE)* Rendell está morto Janice.

JANICE– *(MALDOSA)* Ele viveu como um porco.

GENNE– *(RECEOSO)* Melhor não remoer este assunto Jay. Você não está em condições.

JANICE– *(FRIA)* Rendell nunca foi homem para mim, nem para você Viola MacBridge. *(CÍNICA)* No fundo, a única pessoa que satisfazia seus desejos era...

GENNE– *(TENTANDO CALAR A ATRIZ)* Por favor Janice!

JANICE– *(DIRETA)* Genne Raymond! Ele tornou-se o seu garoto. Seu caso secreto. E sabe desde quando? *(CÍNICA)* Logo depois da sua linda cerimônia de vocês. *(FELIZ)* E fui eu mesma quem apresentei um ao outro. *(MELÍFLUA)* Genne e eu já trabalhávamos juntos em “Rei Lear”. Rendell, encantou-se perdidamente por ele.

ANABELLA– *(PERPLEXA)* Janice, como você aceitou se casar com um transviado?

JANICE– *(MALÉFICA)* Os dois se encontravam a luz do dia. Rendell montou para Genne um apartamento lindinho com o seu dinheiro Viola. *(CÍNICA)* E querem saber da melhor parte: com Genne, Rendell não fazia xixi nas calças.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

GENNE– *(TÍMIDO)* Eu devo voltar ao teatro. Sim! É isso! Eu sinto ter encerrado minha participação nesta farsa familiar, mas o público anseia o meu retorno!

LILLY ROSE *e* ***IGOR RUSS*** *aparecem. Ele abandonou os trajes sociais.*

IGOR– *(APOTEÓTICO)* Ninguém sai daqui!

LINDA– *(ASSUSTADA)* Protejam-se! *(TRÁGICA)* O assassino do bolo voltou!

IGOR– *(ENTUSIASMADO)* Aimeé MacBridge. *(ALIVIADO)* Você, enfim!

COLIN– *(AGRESSIVO)* Onde você estava Igor?

IGOR– *(ASSUSTADOR)* Sinto dizer, mas é hora de terminar o que foi iniciado.

VIOLA– *(ARROGANTE)* Do que você está falando?

IGOR– *(DIRETO)* Eu sei quem é o responsável pelo massacre do cianeto.

JANICE– *(FIRME)* Então revele logo e acabe com essa agonia.

IGOR– *(SARCÁSTICO)* Tarde de 05 de abril de alguns anos atrás. Casamento de Viola e Rendell. As irmãs no quarto. Vigiando a porta, Lilly Rose.

Modifica-se a luz. É um flashback. ***LILLY ROSE*** *traz dois arranjos de cabeça utilizados por madrinhas em casamento.* ***JANICE MACBRIDGE*** *e* ***AIMEÉ MACBRIDGE*** *vestem o adereço. Clima festivo entre as irmãs.*

JANICE– *(PROCOVANDO)* Quem diria! *(FELIZ)* Viola vai se casar!

VIOLA– *(PREVENDO)* A próxima será você Janice!

AIMEÉ– *(DIRETA)* Eu nunca me casarei. *(ENFATIZA)* Nem morta e esquartejada!

VIOLA– *(CURIOSA)* Você já tem um pretendente Janice?

JANICE– *(LIBIDINOSA)* Eu vou esperar você e Rendell romperem o casamento.

VIOLA– *(SUPRESA)* Mal casei e você já quer me separar?

JANICE– *(IRÔNICA)* E roubar seu marido! *(PROVOCA)* Se você der mole...

VIOLA– *(CONFIANTE)* Rendell só tem olhos para mim. *(AUSTERA)* E mais ninguém!

AIMEÉ– *(PROVOCA)* Os homens jamais serão fiéis!

JANICE– *(BRINCANDO)* Ele pode estar nos braços de alguma moçoila!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

AIMEÉ– *(SENSUAL)* Estela! Lembram da antiga copeira?

JANICE– *(TENSA)* O que tem Estela? *(RÁPIDA)* Ela nem trabalha mais conosco.

AIMEÉ– *(PERVERSA)* Ela era bem bonita para uma serviçal. *(IRÔNICA)* Não acham?

VIOLA– *(IRADA)* Feia que dói! *(IRÔNICA)* E além de tudo é pobre!

JANICE– *(ENOJADA)* Eu jamais me envolveria com alguém de uma classe inferior à minha.

AIMEÉ– *(FRIA)* Fale isso para papai. Você certamente ganharia pontos com ele.

JANICE– *(MELÍFLUA)* Papai? *(FOFOQUEIRA)* Ele dá suas escapadinhas com uma serviçal.

AIMEÉ– *(RÁPIDA)* Você já viu? Conta Janice! *(CURIOSA)* Agora eu quero saber!

JANICE– *(PÉRFIDA)* Eu vi papai e Lilly Rose fazendo amor em cima da mesa da cozinha.

AIMEÉ– *(RÁPIDA)* Quando?

JANICE– *(LIGEIRA) Essa* madrugada. E não foi a primeira vez.

AIMEÉ– *(SECA, COM ÓDIO LATENTE)* E o que você fez?

JANICE– Fiquei espiando! *(ENVERGONHADA)* Eu podia ouvir os gemidos de Lilly!

AIMEÉ– *(FIRME)* Se fosse eu, pegaria uma faca e enfiaria bem nas costas dele, sem dó.

VIOLA– *(SACANA)* Vamos descer! Os convidados me esperam no jardim.

AIMEÉ– *(DIVERTE-SE)* Nós precisamos de uma dose de diversão antes de você enforcar-se a Rendell. Eu vou descer e convidar Hércules Adams, nosso jardineiro; Harold Tunley, o secretário de papai e Igor Russ, nosso fiel mordomo para uma festinha particular.

A luz volta ao normal como no decorrer do espetáculo. Todos estão espantados com a revelação.

LINDA– *(FRÍVOLA)* Igor era o terceiro macho no quarto das vadias MacBridge?

IGOR– *(CRUEL)* No casamento de Viola, Franz bebeu e me confidenciou que sofria ameaças. Como fiel escudeiro, eu mesmo me propus a cuidar do caso. Por conta própria descobri que Franz havia perdido boa parte de seus bens: vinícolas, imóveis, ações...

VIOLA– *(INCRÉDULO)* Papai empobrecia e você calado?

JANICE– *(FIRME)* E onde foi parar todo esse dinheiro?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANABELLA– *(CONFUSA)* Se nós ficamos sem dinheiro, que motivou as mortes?

IGOR– *(FRIO)* O assassino não sabia que a fonte secara. *(CÍNICO, SEM ACUSAR)* Não é mesmo Lilly Rose?

Todos se espantam. ***LILLY ROSE*** *não esboça reação.*

VIOLA– *(ATACA)* Como verdadeira mãe de Phillipy, tudo o que você queria era beneficiar a sua cria com a herança.

PHILLIPY– *(CONFUSO)* Lilly Rose é minha verdadeira mãe?

LILLY– *(IRÔNICA)* Não seria o contrário Viola? *(ENFÁTICA)* Ao adotar Phillipy, você garantia a sua parte e a parte do garoto na herança do Franz.

JANICE– *(FIRME)* Por que você escondeu que é mãe do Phillipy?

AIMEÉ– *(ASSERTIVA)* Você era uma das mulheres que ele costumava procurar.

LILLY– *(FRIA)* Apenas mais uma. Não era a única! *(VOLTA AO ASSUNTO)* Phillipy nasceu. O filho homem que ele sempre desejou. *(TÉTRICA)* Eu o escondi do menino.

AIMEÉ– *(FRÁGIL)* Eu não consigo olhar para você. Depois de tudo o que fez.

LILLY– Por diversas vezes você observou, seu pai e eu, juntos. *(FIRME)* Não foi?

AIMEÉ– *(COM MEDO)* Eu não quero lembrar Lilly!

LILLY– *(CÍNICA)* Você era uma criança Aimeé.

AIMEÉ– *(COM REMORSO)* Isso tudo me perturba até hoje.

LILLY– *(MAIS CÍNICA AINDA)* Aimeé começou a me provocar com bilhetinhos. *(FRIA)* Mensagens! Ela costumava cantarolar uma canção quando estava tomada pelo ódio.

IGOR RUSS *abre a caixinha de música que estava no pacote de presente que foi destinado a* ***LILLY ROSE****.*

LILLY– *(MEGERA)* Franz reuniu-se com as três filhas para um jogo de críquete no jardim. *(CRUEL)* Janice havia estreado “Rei Lear” na noite anterior e parecia magoada pela ausência do pai *(DETALHANDO)* Então, ela discursou, sem que ele prestasse atenção, as intenções da sua personagem.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

A luz ganha um aspecto teatral. É o momento da divisão dos bens entre as irmãs e o pai. ***GENNE RAYMOND*** *dará vida a* ***LEAR****, importante personagem de "Rei Lear" de William Shakespeare.*

GENNE– *(APOTEÓTICO)* Dividirei minha fortuna em três partes, sendo minha intenção livrar-me, na velhice, dos cuidados, bem como dos negócios, para confiá-los as mais jovens forças. *(AFETUOSO)* Minhas amadas filhas. *(DIRETO)* Eu preciso saber qual de vocês me tem mais amor, para que minha generosidade eleve-se aquela que tiver maior mérito. *(DIDÁTICO)* Primeiro a filha mais velha.

VIOLA– *(CALMA)* Meu pai. Amo-o mais do que as palavras poderão exprimir, mais do que a visão, o espaço, a liberdade, como jamais uma filha amou e um pai foi amado. Um amor que rouba o fôlego e a fala. Eu vos amo acima de tudo.

JANICE– *(NUM TOM TEATRAL COMO É COMUM PARA ELA)* Sou feita do mesmo metal que minha irmã e seu valor é o meu. Verdade é que ela expressou o meu amor. *(FRIA)* Porém o que disse foi pouco a que inimiga sou dos prazeres que o sentido encerra e me descubro feliz no seu amor, meu pai a quem tanto estimo.

GENNE– Agora, nossa alegria, a última, mas não a menor, o que tens a dizer?

AIMEÉ– *(FRAGILIZADA)* Não me peça para falar meu senhor.

GENNE– *(FEROZ)* De nada sairá nada.

AIMEÉ– *(SINCERA)* Não posso trazer o coração a boca. Amo-o como o dever me impõe.

GENNE– *(FIRME)* Conserta um pouco o que dizes ou arruinarás tua sorte.

AIMEÉ– *(AFETUOSA)* Meu pai, por você eu fui gerada, educada e amada. Por todos esses anos pagou todos os benefícios da qual tenho direito. Por isso, com obediência e amor irei honrá-lo para sempre.

JANICE– *(SECA E DIRETA)* Tão jovem e tão áspera.

AIMEÉ– *(RÁPIDA E SINCERA)* Jovem e verdadeira.

GENNE– *(FIRME)* Sendo assim, a sua herança será a sua verdade.

A luz retorna como antes. Voltamos ao tempo real. Todos estão apreensivos com as revelações de ***LILLY ROSE****.*

LILLY– *(PÉRFIDA)* Franz, muito decepcionado, saiu, tarde da noite.

IGOR– *(DIRETO)* Aimeé, a cavalo, seguiu o pai.

LILLY– *(SÓBRIA)* Franz encontrou-se com Linda Tunley. *(MELÍFLUA)* Ele abriu o jogo a velha amiga. Contou das dívidas, dos bens que

CONSULTE DIREITO AUTORAL

evaporavam dia a dia, assim como a preocupação que Aimeé provocava pela ousadia em tão pouca idade.

LINDA– *(FIRME)* Basta de inventar histórias a meu respeito governanta homicida.

LILLY– *(IMPIEDOSA)* Linda sugeriu que Franz enviasse Aimeé para a Europa. O motivo: estudos. Franz e Linda prepararam a partida de Aimeé em uma semana.

IGOR– *(FIRME)* Na noite de sua viagem, a jovem ouviu uma conversa reveladora.

AIMEÉ– *(FIRME)* Phillipy não é, nunca foi e jamais será um MacBridge de sangue!

PHILLIPY– *(SEM ENTENDER NADA)* O que vocês estão dizendo?

VIOLA– O tempo inteiro eu fui mãe de uma criatura de origem desconhecida?

LILLY– *(SECA)* Aimeé ouviu a conversa e ameaçou convocar a família para revelar a descoberta!

AIMEÉ– *(CRUEL)* Franz e Linda me doparam com um lenço encharcado de éter e assim eu fui tirada desta casa.

IGOR– *(FRIO)* Foi então que nós soubemos do paradeiro do seu verdadeiro filho.

LILLY– *(ENIGMÁTICA)* E aqui ele viveu e vive até os dias de hoje!

***SAMANTHA DAYANE**, a verdadeira e quarta filha de **FRANZ MACBRIDGE** aparece em cena. Ela carrega uma mala velha e trocou as roupas de serviçal por um traje social. Ela nunca esteve morta e está linda. **AIMEÉ MACBRIDGE** corre para abraçar a irmã. As duas ficam abraçadas, um tempo curto.*

SAMANTHA– *(CÍNICA)* Eu não mereço um abraço de todas as minhas irmãs?

VIOLA– *(ENFURECIDA)* Onde estão as provas? Eu quero provas!

***SAMANTHA DAYANE** abre a mala e de lá tira alguns documentos e fotos.*

SAMANTHA– As fotos são de Estela Perkins, antiga copeira, morta por cianeto dez meses depois de ser sido demitida desta casa. *(REVELA)* Minha mãe!

VIOLA– *(CONFUSA)* Eu jamais soube que Estela havia tido filhos.

LILLY– *(FIRME)* Duas meninas. Samantha e...

JANICE– *(IRADA)* Estela foi pega roubando as joias de tia Anabella.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

ANABELLA– *(DETALHA)* Ele me usurpou durante anos. Eu nunca desconfiei de nada. *(FIRME)* Até que um dia eu a vi furtar um par de brincos de topázio.

SAMANTHA– *(FRIA)* Pura invenção. Anabella envolveu-se em dívidas e começou a vender tudo o que tinha. *(COM ÓDIO)* Para despistar colocou a culpa em mamãe.

IGOR– *(DIRETO)* Você tentava conter seus gastos. *(FRIO)* E suas joias acabaram.

LILLY– *(VINGATIVA)* Foi então que as joias de Agnes MacBridge, sua irmã e viúva de Franz, começaram a evaporar do cofre! Quando soube que estava grávida Estela me procurou. Conversamos e eu a aconselhei a criar a filha sozinha. *(CALMÍSSIMA)* Sem que ninguém soubesse.

IGOR– *(GÉLIDO)* Mas o assassino conhecia toda a história.

LILLY– *(PÉRFIDA)* Sabia que Franz seria pai de uma nova criança.

IGOR– *(CONCLUI)* Filha de Estela, a copeira demitida por influência de Anabella.

SAMANTHA– *(DIRETA)* Mamãe foi procurada por você numa tarde chuvosa. (FIRME) A simpática senhora queria notícias da serviçal demitida. Eu havia nascido há menos de um mês. *(SECA)* Minha irmã, morava com a minha avó materna. Anabella levou os deliciosos muffins de avelãs. Mamãe foi morta, envenenada.

ANABELLA– *(PROFUNDAMENTE ABALADA)* Eu não entendo onde vocês querem chegar...

IGOR– *(CORTA SECO)* Você devia horrores para agiotas e sabendo do desejo de Franz em ter um filho homem, correu até a casa de Estela Perkins. Ofereceu uma quantia em dinheiro para comprar o filho recém-nascido e revender ao velho. *(FRIO)* Quando soube que era uma menina, não demonstrou interesse.

ANABELLA– *(EMOCIONADA)* Eu não envenenei Estela. Eu posso jurar... *(DETALHA)* Eu procurei durante anos por todas as empregadas que por aqui passaram. Sempre empenhada na busca por um menino recém-nascido. Se Franz tivesse um herdeiro, ficaria realizado e eu teria todos os benefícios. Foi durante as buscas, que eu soube da morte de Estela. *(PENALIZADA)* Samantha, coitada tinha sido deixada num abrigo. Eu fiquei com muita pena dela, sozinha, sem a irmã! Eu dei um jeito de trazê-la para dentro desta casa que era sua por direito.

IGOR– *(PÉRFIDO)* E onde está a irmã desaparecida de Samantha?

ANABELLA– *(COM MEDO)* É melhor você contar. *(DEPOIS DE UM TEMPO)* Colin Madson!

LILLY– *(DIRETA)* A irmã de Samantha é na verdade, Clarissa Madson!

IGOR– *(CRUEL)* O jogo acabou para você! É melhor abrir o bico e contar tudo.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

Todos estão perplexos e muito confusos. O clima é terrível.

COLIN– Eu conheci Clarissa num hotel vagabundo no centro da cidade. *(FASICNADO)* Ela era uma das garotas que rondavam o local. *(MUITO HONESTO)* Não sei por que, mas eu sempre gostei de estar junto a esse tipo de gente.

LINDA– *(CERTA DO QUE VAI FALAR)* Gerente de hotéis?

IGOR– *(DIRETO)* Prostitutas Linda!

COLIN– Um dia, bastante bêbados, resolvemos nos casar. Foi a partir de então que eu conheci todo o seu passado. Pouco tempo depois eu fui indicado por Lilly Rose para dar aulas de tênis para o Franz.

LILLY– Nós precisávamos vigiar os passos da irmã de Samantha.

COLIN– Depois de uma partida, eu ouvi os dois conversarem.

VIOLA– *(ESTUPEFATA)* Vocês comprovam o ditado que as paredes tem ouvidos!

COLIN– *(FIRME)* Eu liguei os fatos e descobri que eles falavam de Clarissa. *(SECO)* Ao término de uma partida de tênis, o velho me confidenciou que gostava de sair com biscas! Eu resolvi atacar. *(RELEMBRA)* Clarissa e eu criamos um passado como irmãos. Eu tinha que apresentá-la ao velho com uma rapidez colossal.

IGOR– *(FRIO)* Franz ficou de quatro pela moça.

LILLY– Tínhamos de proteger Samantha para que a irmã não a reconhecesse.

IGOR– *(POSSESSO)* Samantha era a filha legítima. *(REVOLTADO COMO UM GAROTO QUE PERDEU O SEU PIRULITO)* No entanto, Clarissa ocupava o seu lugar.

COLIN– *(COM MUITO ÓDIO)* Clarissa descumpriu o nosso trato depois que Franz apaixonou-se por ela. E a vagaba também caiu de amores pelo velho babão. *(SECO DE RAIVA)* Ontem, ela decidiu dar um basta em tudo!

HAROLD– *(SECO)* Essa parte eu conheço. Clarissa, seguiu em direção a empresa a fim de revelar toda a verdade ao Franz. *(FRIO)* Sua mulher chegou transtornada e me confidenciou a farsa que vocês criaram. *(CÍNICO)* Não demorou, você chegou.

COLIN– *(CONFUSO)* O que você está dizendo?

HAROLD– *(CÍNICO)* Você mal olhou na minha cara e foi embora tão rápido como entrou. *(DIRETO)* Eu aconselhei Clarissa a voltar para casa. *(MELÍFLUO)* Mais do que depressa eu me tranquei com Franz e abri o jogo.

LILLY– Clarissa chegou atordoada. *(FRIA)* Eu terminava de preparar o seu banho!

CONSULT DIREITO AUTORAL

COLIN– Franz chegou e me pôs para fora do quarto. Com muita discrição eu voltei e ouvi o velho vomitar toda a história, enquanto Clarissa chorava. Ele a amava, mas não podia suportar essa mentira. Em seguida, ele saiu do quarto e seguiu em direção a cozinha, local onde morreu pouco tempo depois.

IGOR– *(MORDAZ)* E onde estavam os demais no exato momento do crime?

BERNARDA CECILLE *entra apavorada com um frasco de vidro.*

AIMEÉ– *(DIRETA)* O que foi que aconteceu criatura! Parece que viu um fantasma!

BERNARDA– *(APAVORADA)* Senhora! É terrível! É além do terrível! É impactante!

HÉRCULES– *(GROSSEIRO)* Desembuche depressa cariofílida polar.

BERNARDA– *(FIRME)* Eu fui procurar moscas para Helga no lado norte do jardim.

VIOLA– Jardim é massagear o vocabulário. Aquilo é um brejo mal cuidado.

HÉRCULES– *(FRIO)* Dispare suas vogais somadas as consoantes e nos diga tudo!

BERNARDA– Serei instantânea e eficaz! Eu encontrei o esconderijo do veneno.

Os presentes balbuciam coisas sem nexo. ***IGOR RUSS*** *está calmíssimo.*

BERNARDA– *(FRIA)* Nas buscas por moscas para dar de comer a Helga eu entrei num lodaçal intenso. *(COM MEDO)* Fui adiante e cheguei a um paiol perto do lago.

VIOLA– *(SAUDOSA)* O antigo orquidário de mamãe.

BERNARDA– *(FRIA)* Eu entrei para espiar. O cheiro de amêndoas era fortíssimo. *(TEMEROSA)* Lá havia mais de trinta frasquinhos como este.

PATTY SINGER TUNLEY *adianta-se e pega o frasco das mãos de* ***BERNARDA CECILLE****.*

PATTY– *(SAGAZ)* Esse vidrinho em contato com a umidade produz lenta decomposição, liberando gás de cianeto de hidrogênio, o que é altamente tóxico.

LINDA– *(DESCOBRINDO A AMÉRICA)* O serial killer quer envenenar e destruir toda a camada de ozônio?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

PHILLIPY– *(COMO UM DETETIVE)* Há um detalhe que não podemos esquecer! O pisante de Bernarda está sujo de lama. Se o assassino fez o mesmo trajeto consequentemente haverá marcas de terra, ainda que secas, em seus sapatos.

Um por um e com cautela, todos levantam os sapatos. Menos os empregados.

ANABELLA– *(ALIVIADA)* Todos nós estamos com os sapatos em perfeito estado!

COLIN– *(DIRETO)* Engano seu Anabella! *(CÍNICO)* Olhem bem para os pés de Igor!

IGOR RUSS *está com uma expressão de cinismo. Com calma o homem levanta o pé e revela a lama na sola do sapato.* ***COLIN MADSON*** *lentamente saca uma arma e aponta para* ***IGOR RUSS****!*

COLIN– *(FIRME)* Você está preso Igor Russ!

IGOR RUSS *não oferece resistência.*

COLIN– *(DIRETO)* Eu sou um investigador de polícia. *(ASSERTIVO)* Fui contratado por Aimeé para mantê-la informada sobre a rotina dos MacBridge. *(SECO)* Eu li o romance "Um Drink Antes de Morrer". *(RÁPIDO)* Nada era segredo para mim.

AIMEÉ– *(SECA)* Eu precisava me tornar presente nesta casa.

ANABELLA– *(CONFUSA)* Alguém mais sabia dessa trama mexicana?

SAMANTHA– *(RÁPIDA)* Eu! *(FIRME)* Depois de roubar o livro de Colin Madson e descobrir que eu era filha, procurei Aimeé e juntas elaboramos a sua volta. *(FIRME)* O telefone na caixa de Franz era meu. E o que estava comigo e foi recolhido por Phillipy, era o de Aimeé. Falávamos constantemente.

AIMEÉ– *(ASSERTIVA)* De ontem para hoje eu dormi no quarto de Samantha.

SAMANTHA– *(MAROTA)* E fomos nós, juntas, quem alteramos o conteúdo das caixas trazidas por Viola.

AIMEÉ– *(DIVERTINDO-SE)* Tudo foi mexido propositalmente! E vamos combinar que os presentinhos escolhidos por nós são mais adequados a cada um de vocês.

COLIN– *(POSSESSO)* Vocês duas são doentes!

AIMEÉ– Não sou eu quem casa com uma prostituta e ofereço-a de bandeja para outro homem. *(FIRME)* Isso não é tudo! Pouco antes de

CONSULTE DIREITO AUTORAL

papai ser morto, eu estive com ele na cozinha. *(EMOCIONADA)* Eu cheguei quieta, por trás, sorrateira e...

JANICE– *(TRÁGICA)* Cravou uma faca em papai!

AIMEÉ– Tapei seus olhos. E sussurrei baixinho em seu ouvido: quanto menos quisesse recordar mais a saudade andava presa a mim! Ele apenas sorriu! Então eu pedi que Samantha nos deixasse um pouco a sós. *(DIRETA)*

SAMANTHA– *(FRIA)* Eu segui em direção ao andar de cima.

AIMEÉ– Eu vi a silhueta do assassino quando ele se aproximou da cozinha! Vi também que ele usava os mesmos sapatos que estão nos pés de Igor!

VIOLA MACBRIDGE *que se mantivera com o olho fixo no sapato de* ***IGOR RUSS****, dispara com firmeza.*

VIOLA– *(FORTE)* Esses sapatos não são do Igor! São de Rendell! Fui eu quem o presenteei numa viagem ao Egito. Eu reconheceria cada uma de suas coisas.

COLIN– *(FRIO)* Nos revele quem usava os sapatos! Se você sabe, aponte a pessoa!

AIMEÉ– Quem usava os sapatos e foi a última pessoa a falar com papai...

VIOLA– *(DIRETA)* Fui eu! Eu estive com papai hoje a tarde na empresa. *(FRIA)* Ele parecia pressentir a morte. Alguns dizem que antes de morrer o sujeito costuma se despedir de um por um. Ele fez isso comigo, com Aimeé, Samantha. *(CÍNICA)* Mas deixou Janice de escanteio, como sempre.

IGOR– *(CAUTELOSO)* Ele confidenciou a você sobre o testamento?

VIOLA– *(FIRME)* Ele contou-me que para oficializar a abertura do seu testamento, os filhos tinham de estar todos juntos. *(EMBLEMÁTICA)* E vivos!

ANABELLA– *(DESCOBRINDO A AMÉRICA)* Por isso o assassino preservou vocês três.

VIOLA– *(ENFÁTICA)* Papai está morto e o testamento pode, enfim, ser aberto!

ANABELLA– *(FRIA)* Como podemos fazer isso se nem sabemos o segredo do cofre.

IGOR– *(CÍNICO)* Você não sabe! Mas eu sei, ele me revelou. *(DEBOCHA)* Franz, trocou por sua causa! *(DIVERTE-SE)* E eu devo dizer que é tudo muito patético. *(FRIO)* Lembram-se da noite de estreia de “Rei Lear” a pecinha que Janice faz até hoje? *(FIRME)* Vocês conseguem se lembrar exatamente dos convites? *(EXPLICA)* Fileira e número da cadeira em que cada um foi colocado? *(FIRME)* Sim ou não?

CONSULTE DIREITO AUTORAL

VIOLA– *(CONFUSA)* Eu não tenho a mais vaga ideia. Mas o que isso tem de importante?

JANICE– *(DIRETA)* Rendell, estava na fila A, cadeira nove. Bem na frente.

PHILLIPY– Viola ficou no fundo. Fileira R, poltrona 8.

LINDA– *(CONFUSA)* Eu jamais lembraria. *(CERTEIRA)* Mal entendi o enredo a peça.

HAROLD– *(FIRME)* Estávamos separados. *(DETALHA)* Linda na fila A, cadeira cinco. *(ASSERTIVA)* Eu sentei-me na poltrona seis, fila C.

ANABELLA– *(MAROTA)* Sempre gostei de ficar no meio. Fiquei na fila E, cadeira quatro.

LILLY– *(FRIA)* O convite de Franz era para a fila H, poltrona onze.

IGOR– *(METÓDICO)* Eu me sentei na fila N, a cadeira pouco importa. Agora juntem as letras das fileiras. Qual palavra forma?

LINDA– *(ARREMATA COM CERTEZA)* Nunca fui boa me física!

LILLY– *(REVELANDO COM CALMA)* Herança!

IGOR– *(DIRETO)* Os números são referentes ao cofre! *(FIRME)* Eu tratei de abrir! *(DEGUSTANDO CADA PALAVRA COM UMA IRONIA FELINA)* Não queria decepcioná-los, mas a divisão dos bens de Franz MacBridge não beneficia nenhum de nós.

VIOLA– *(TERRIVELMENTE FRIA)* O que você está dizendo Igor?

IGOR– *(DELICIOSAMENTE IRÔNICO)* Seu pai morreu sem deixar nada para nenhuma de vocês! *(ENCHE A BOCA PARA DIZER O QUE SEM A SEGUIR)* Franz perdeu absolutamente tudo!

JANICE– *(FRIA)* Você quer dizer que não sobrou nada do que papai construiu?

HAROLD– *(PESAROSO)* Nem mesmo esta casa. Ela foi vendida para cobrir parte das dívidas. *(CHATEADO)* Eu daria a notícia ao Franz amanhã, com mais calma.

ANABELLA– Então vamos esquecer os assassinatos. Quem vai querer culpar alguém diante de tamanha tragédia! A pobreza nunca foi o meu sonho de vida.

COLIN– *(FIRME)* Negativo Anabella! É preciso descobrir a identidade do assassino.

SAMANTHA– *(PARA **ANABELLA ROSENTAL**)* Colin tem razão. *(ATACA A COROA SEM DÓ)* Se você não contar como envenenou mamãe, eu mesma farei isso!

ANABELLA– *(GROSSEIRA)* Não fale desta maneira com quem te recolheu da sarjeta!

SAMANTHA– *(PROVOCANDO)* Anabella e a sua fixação por joias! *(MELÍFLUA)* Peço que todos reparem no anel do dedo anular. Este anel,

CONSULTE DIREITO AUTORAL

tem um compartimento para ingredientes especiais. *(FIRME)* E foi assim que mamãe morreu envenenada.

ANABELLA– *(DISFRAÇA)* O anel não é meu.

COLIN– *(SEM PACIÊNCIA ALGUMA COM A COROA)* E porque ele está em seu dedo?

ANABELLA– *(RÁPIDA)* Eu roubei! Vício... eu não consigo me controlar.

LILLY– *(FIRME)* O que Anabella diz é verdade. Essa não é uma de suas joias.

IGOR– *(COM TODA CALMA DO MUNDO)* O anel pertenceu a Agnes MacBridge!

JANICE– *(EMOCIONADA)* É o anel de mamãe que passa de geração em geração.

VIOLA– *(FRÁGIL)* Ganhávamos de presente quando completávamos quinze anos.

IGOR– *(FRIO)* O assassino de Estela usava este anel. E de maneira surpreendente já tentava exterminar os vermes que se aproximavam de Franz. *(CERTEIRO)* O dono do anel é a mesma pessoa que usava os sapatos de Rendell Feller, espalhou veneno nas caixas de presente e escondeu os frascos no antigo orquidário de Agnes MacBridge. *(CÉTICO)* Em seguida esfaqueou Franz por trás e esperou quem de vocês cairia morto por cianeto.

COLIN– *(IMPACIENTE)* E de quem era o anel quando Agnes MacBridge morreu?

GENNE– *(FORTE)* Eu sei. Sim! Claro! (FIRME) Eu preciso limpar a minha barra antes dessa peça terminar. Este anel foi usado por Janice MacBridge, nos ensaios de “Rei Lear”.

IGOR– (FIRME) Há vinte anos era você quem estava em poder do anel.

LILLY– *(FORTE)* E tinha grande interesse na herança do velho.

IGOR– *(SECO)* Ele jamais te deu atenção e por isso você começou um processo lento e devastador: exterminar qualquer um que se aproximasse do seu pai.

JANICE– *(EM PÂNICO)* Vocês não sabem o que dizem! *(ENLOUQUECIDA)* Não sabem! *(DELIRANDO)* Como eu poderia ter envenenado Estela. *(FRÁGIL)* Era era tão jovem! Como você explica a morte de Rendell! Como? Vocês não sabem o que dizem!

LILLY– *(ATACA SEM DÓ)* Você não colocou as mãos em nada do que estava nas caixas, evitando assim a contaminação por cianeto.

COLIN– *(IMPACIENTE)* Engano seu. Ela quem tirou a certidão do meu casamento.

IGOR– *(DIRETO)* Logo em seguida tratou de limpar todo o veneno nos lábios de Rendell, seu marido, levando o idiota a morte! (CÍNICO) Ele não teve o mesmo sangue frio que você Janice. O imbecil não conseguia disfarçar que sabia de todo o seu plano, e saber demais o matou!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

LILLY– *(FRIA)* Ele tratou de forjar a própria morte. Quando Igor disparou o tirou, Rendell manchou a própria camisa com a bebida que estava em sua garrafa!

AIMEÉ– *(SECA)* Eu desconfiei, por isso eu fiz questão de checar até onde iria o teatro armado por ele. *(MELÍFLUA)* Foi quando eu coloquei o dedo na ferida!

JANICE– *(POSSUÍDA)* Ele queria o meu dinheiro. Queria o dinheiro que era meu! Ele ficaria com a minha parte e com a parte da Viola. Desgraçado! *(DELIRA)* Eu tinha de ficar com tudo. Eu! *(FORA DA REALIDADE)* Cordélia, a filha renegada!

SAMANTHA– Eu dei de cara com Janice usando os sapatos de Rendell, quando eu deixei Aimeé e Franz na cozinha e fui vigiar o andar de cima.

JANICE– *(FORA DA REALIDADE)* "Com essas vestes fui ao encontro de meu pai e cravei a faca nas costas! Ele se foi para sempre. Conheço bem quando alguém está morto". *(CALCULISTA)* Eu queria terminar com a vida daquele que nunca me teve afeto! *(CHORA)* Rendell também numa me quis como mulher, aquele inútil.

COLIN– *(DIRETO E FIRME)* Você está presa Janice MacBridge por confessar os crimes contra Estela Perkins, Franz MacBridge, Megan Perkins e Rendell Feller.

JANICE– *(DELIRA)* "A peste sobre vós, traidores todos! *(FIRME)* Sois a assassina! Poderia ter salvo a vida deles todos, mas foram-se para sempre. Oh Rendell. Oh Papai".

***COLIN MADSON** contém **JANICE MACBRIGE** que delira.*

GENNE– *(FIRME)* Senhoras e senhores, eu agradeço a atenção dada a minha pessoa. Mas eu preciso cuidar do enterro do meu querido amigo Rendell. *(EDUCADO)* Espero vê-los em breve, numa das peças que a vida nos prega! Até um dia!

***GENNE RAYMOND** sai de cena. **HAROLD TUNLEY** e **LINDA TUNLEY** conversam em particular.*

HAROLD– *(CANSADO)* Vamos para casa! Eu preciso descansar. Amanhã terei um dia longo. Certamente não me manterão no emprego após a venda da empresa.

LINDA– *(SINCERA)* Eu só o desejo o melhor para o meu amigo Franz. Esteja ele onde estiver.

***HAROLD TUNLEY** e **LINDA TUNLEY** saem de cena. **PATTY SINGER TUNLEY** e **PHIILIPY MACBRIDGE** conversam.*

CONSULTE DIREITO AUTORAL

PATTY– *(CONCLUSIVA)* Existem dois tipos de serial killer. Janice pertencia ao segundo tipos os desorganizados. Eles são impulsivos, não planejam seus atos, costumam usar objetos que encontram no local do crime e nos deixam muitas provas.

PHILLIPY– *(FRIO)* Eu cansei de bancar o detetive. Eu preciso ficar sozinho.

PATTY SINGER TUNLEY *sai de cena no mesmo momento que* ***PHILLIPY MACBRIDGE*** *se afasta.* ***AIMEÉ MACBRIDGE*** *e* ***ANABELLA ROSENTAL*** *estão juntas.*

ANABELLA– *(MUITO ABALADA)* O que será de nós depois desta tragédia? O que vai ser de mim longe desta casa? Isso tudo sem vocês, sem o Franz... não faz o menor sentido! Eu vou arrumar minhas coisas. Eu não quero que ninguém se preocupe comigo. *(TRISTE)* Eu já trouxe aborrecimentos demais para vocês todos.

ANABELLA ROSENTAL *sobe as escadas. Quando chega ao topo, olha para trás e sai.* ***AIMEÉ MACBRIDGE*** *segue até* ***VIOLA MACBRIDGE. PHILLIPY MACBRIDGE*** *se aproxima das duas.*

AIMEÉ– *(EMOCIONADA)* Eu posso, enfim, te dar um abraço de despedida?

VIOLA– *(NO MESMO TOM)* Eu sabia o tempo todo que você não tinha nada com isso.

AIMEÉ– Nós nunca tivemos ligação de irmãs, mas eu admiro muito a sua força!

VIOLA– *(SINCERA)* Não há nada para ser admirado. Durante todos estes anos eu fui apenas aparência, nada mais. *(ABALADA)* Por dentro eu estou estilhaçada.

AIMEÉ– *(AMORSA)* Adeus Viola! Até qualquer dia! *(CONVOCANDO OS SERVIÇAIS)* Hércules. Bernarda! É hora de voltarmos para casa. *(FIRME)* Não se esqueçam de Helga!

AIMEÉ MACBRIDGE *sai de cena seguida por* ***HÉRCULES ADAMS*** *e* ***BERNARDA CECILLE****.* ***PHILLIPY MACBRIDGE*** *está perto de* ***VIOLA MACBRIDGE****. A mulher dispara sem pensar.*

VIOLA– *(DIRETA)* Não se obrigue a conviver comigo por pena. Eu nunca fui uma boa mãe. Você deve seguir o seu rumo. *(EMOCIONADA)* Faço isso para o seu bem!

CONSULTE DIREITO AUTORAL

IGOR RUSS *aproxima-se dos dois e veste o rapaz com um casaco. O mesmo que o jovem* ***PHILLIPY MACBRIDGE*** *chegou na residência do avô.*

IGOR– *(PRÁTICO)* Não se esqueça do seu casaco senhor. *(SECO)* O frio está de matar.

PHILLIPY– Por que toda essa gentileza Igor? Eu não pertenço a essa família, não precisa me tratar com tanta cerimônia.

IGOR– *(SIMPÁTICO)* Para mim o senhor sempre será um MacBridge!

PHILLIPY MACBRIDGE *sai de cena.* ***IGOR RUSS*** *está com* ***VIOLA MACBRIDGE****. Eles conversam antes da megera deixar a casa.*

IGOR– *(COM UM ÓTIMO HUMOR)* Vamos colocar um sorriso neste rosto.

VIOLA– *(FRIA)* Eu continuo não levando em consideração nada do que me disser! *(FIRME)* Sinto muito, mas é hora de ir. Já perdi tempo demais aqui.

IGOR– *(EM DÚVIDA)* A madame não vai sair pela porta da frente?

VIOLA– *(FRIA)* Evidente que não. Dessa vez eu sairei pelos fundos, sem ser vista!

VIOLA MACBRIDGE *sai sem perder a elegância. Restam* ***SAMANTHA DAYANE, LILLY ROSE*** *e* ***IGOR RUSS****.*

LILLY– *(PARA* ***SAMANTHA DAYANE****)* Você não vai arrumar suas coisas?

IGOR– *(DIRETO)* Agora você é uma MacBridge, não precisa ficar no andar de baixo.

LILLY– *(FIRME)* Suba as escadas, pegue o que é seu e vá embora daqui.

SAMANTHA– *(SEM ENTENDER)* E vocês? *(FIRME)* Eu quero ir para onde vocês forem.

IGOR– *(CONFORMADO)* Não demora e a casa deve ser ocupada por novos donos.

LILLY– *(MELÍFLUA)* Nesses anos de experiência aprendi uma coisa: os patrões trocam de casa, compram mobílias novas, mas os serviçais que conhecem bem o funcionamento de um lugar, eles fazem questão de manter.

IGOR– *(FRIO)* É provável que Lilly e eu sejamos aproveitados por quem chegar.

CONSULTE DIREITO AUTORAL

LILLY– *(MELIFLUA)* E parabéns por conseguir manter-se viva até o final!

SAMANTHA DAYANE *sai de cena.* ***LILLY ROSE*** *e* ***IGOR RUSS*** *estão sozinhos. Eles conversam como dois cumplices.*

IGOR– *(DIRETO)* Quer um palpite?

LILLY– *(PERPICAZ)* Nem todas as cartas foram reveladas.

IGOR– *(IRÔNICO)* As melhores foram guardadas para a jogada final. *(PREOCUPADO)* Será que ele percebeu o envelope no bolso do casaco?

LILLY– *(MORDAZ)* Mais cedo ou mais tarde ele vai notar! *(CERTEIRA)* Eu sei que vai!

IGOR– *(ALIVIADO)* A justiça foi feita! As traças finalmente foram exterminadas.

LILLY– *(FELIZ)* Em menos de uma semana, pai e filho estarão juntos e para sempre. *(MUDA O TOM)* Você vai mesmo ficar e esperar pelos novos proprietários?

IGOR– *(DIRETO)* Sim. *(ENIGMÁTICO)* Eu preciso continuar com a minha missão. *(IRÔNICO)* A regra continua a mesma: eles sujam e nós limpamos.

Neste clima a lua apaga em resistência indicando o fim da peça. Cai o pano. Fim do ***Ato Dois.***

SÃO PAULO, BRASIL, JUNHO DE 2011.

rossetodan@gmail.com / @danrosseto (Instagram)

CONSULTE DIREITO AUTORAL